

Portugal

Setor Agroalimentar em Portugal

fevereiro 2023

Preparado com dados recolhidos até 2 de fevereiro, 2023

Unidade Estudos Económicos e Financeiros

Classificação de informação: Pública



Key Takeaways

- **O setor agroalimentar e florestal tem vindo a perder peso como um todo na economia nacional**, ao longo deste século. Isso fica bem evidente, por exemplo, quando avaliamos o peso do VAB da agricultura em % do PIB (que era 8,9% em 1980, 2,4% em 2000 e apenas 1,7% em 2021).
- Em 2022 o desempenho do setor foi influenciado por condições meteorológicas adversas: o ano agrícola 2021/22 (entre 1 de novembro de 2021 e 31 de outubro de 2022), foi o mais quente desde 1931. Também foi o terceiro menos chuvoso desde 1931. **Isto contribuiu para quebras quer na produção animal quer na produção vegetal face a 2021.**
- As condições meteorológicas adversas juntamente com o forte aumento dos custos de energia e dos custos de produção a montante (fertilizantes e alimentos para animais) resultaram no aumento dos preços no produtor da indústria alimentar, o que se refletiu também nos preços para o consumidor (inflação do índice da alimentação foi mais alta do que a inflação geral).
- **Existem diversos produtos do setor onde existe dependência externa, ou seja, nos quais a produção nacional é insuficiente para responder ao consumo interno.** Entre eles a Carne (grau de auto-suficiência de 81%), os frutos (70%) e as Leguminosas secas (18%), por exemplo.
- Por sua vez, existem setores como o Azeite, onde ocorreram grandes progressos na quantidade produzida e na produtividade, e em que o saldo comercial com o exterior é positivo.
- **Os cereais e fertilizantes também foram setores em foco em 2022, devido aos riscos de abastecimento provocados pela guerra na Ucrânia.** Portugal tem um grau de auto-suficiência baixo nestes produtos, e é especialmente dependente dos países em conflito no óleo de girassol.

Índice

01

Caracterização do setor

02

Comércio externo agroalimentar

03

Cereais e fertilizantes



Caracterização do setor

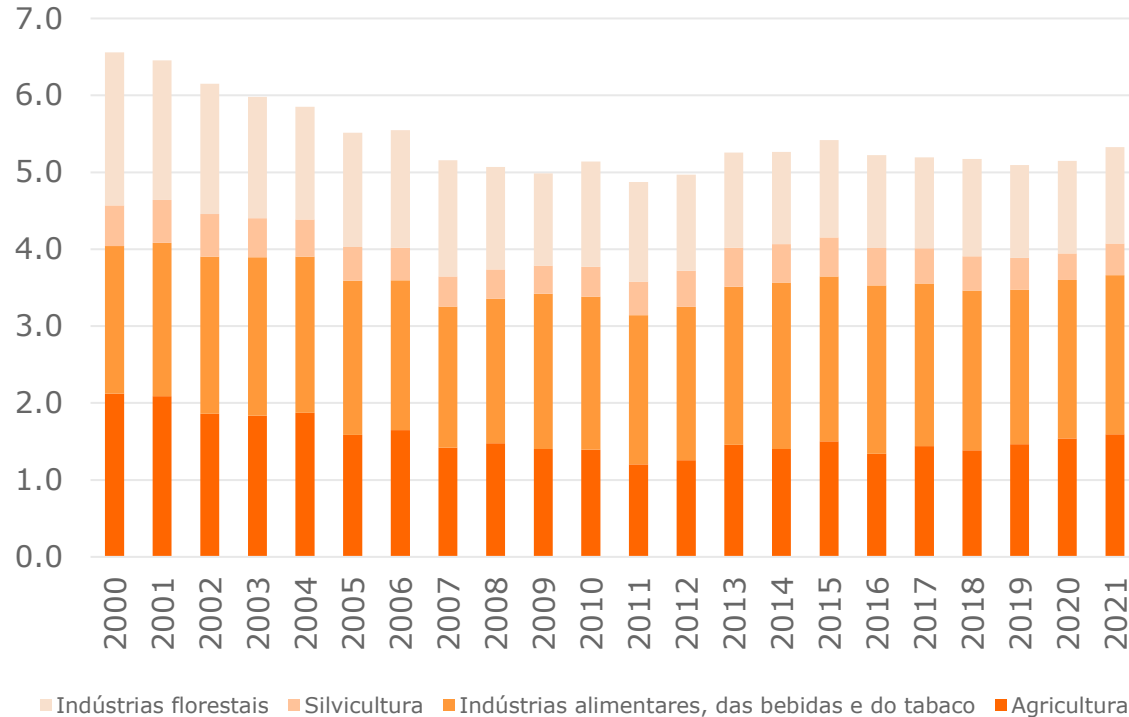


Setor agrícola e agroalimentar

VAB setor agroalimentar representava pouco mais de 5% do PIB em 2021

Peso no PIB

Preços correntes



Fonte: GPP, gabinete de planeamento, políticas e administração geral

VAB do setor agroflorestal

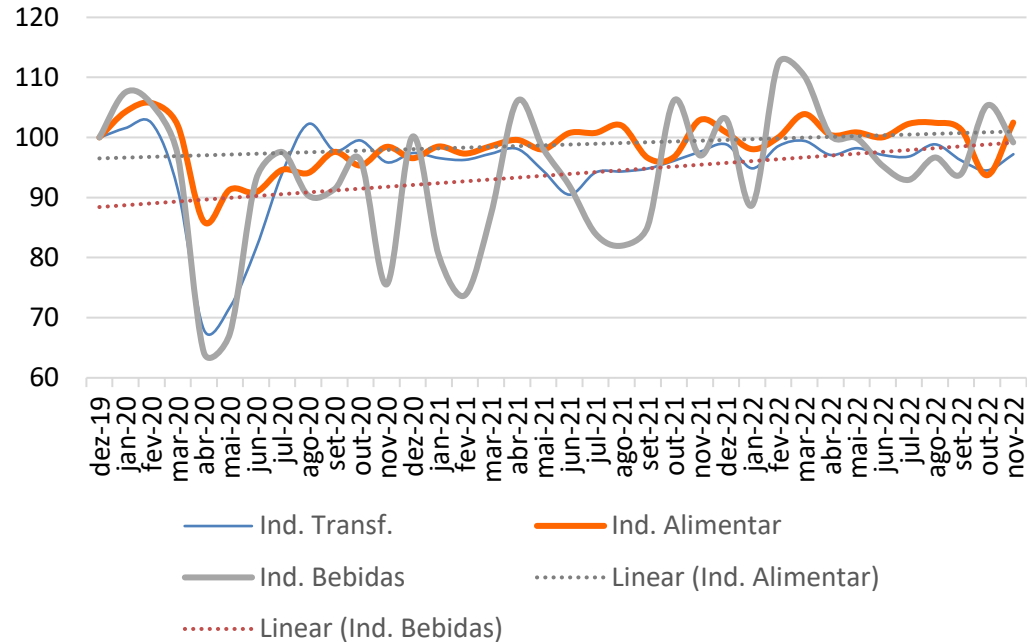
- 11,3 mil milhões, 5,3% do PIB
 - Agricultura: 1,6%
 - Ind. alimentar, bebidas e tabaco: 2,1%
 - Silvicultura: 0,4%
 - Indústrias florestais: 1,3%

Setor agrícola e agroalimentar

Produção nas indústrias alimentares recuperam nível pré-covid

Produção industrial e agro-alimentar

Dez 2019=100

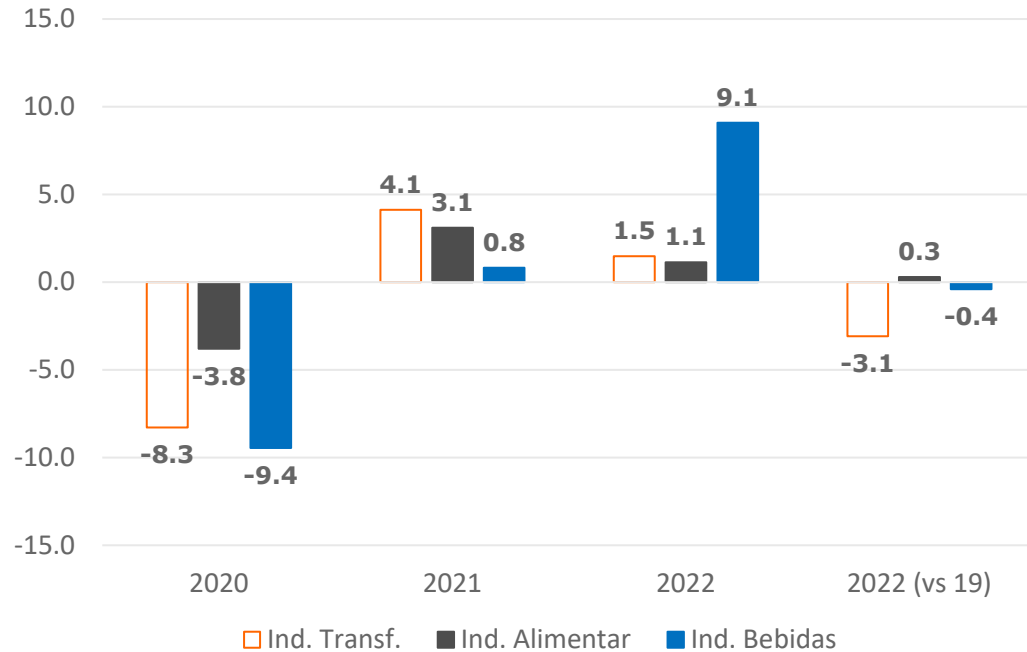


Fonte: INE

- Em 2022, indústrias agroalimentares continuaram a recuperar mais do que a indústria com um todo
- A produção das indústrias alimentares e bebidas está praticamente em níveis pré-pandemia.

Produção industrial e agro-alimentar

Variação anual

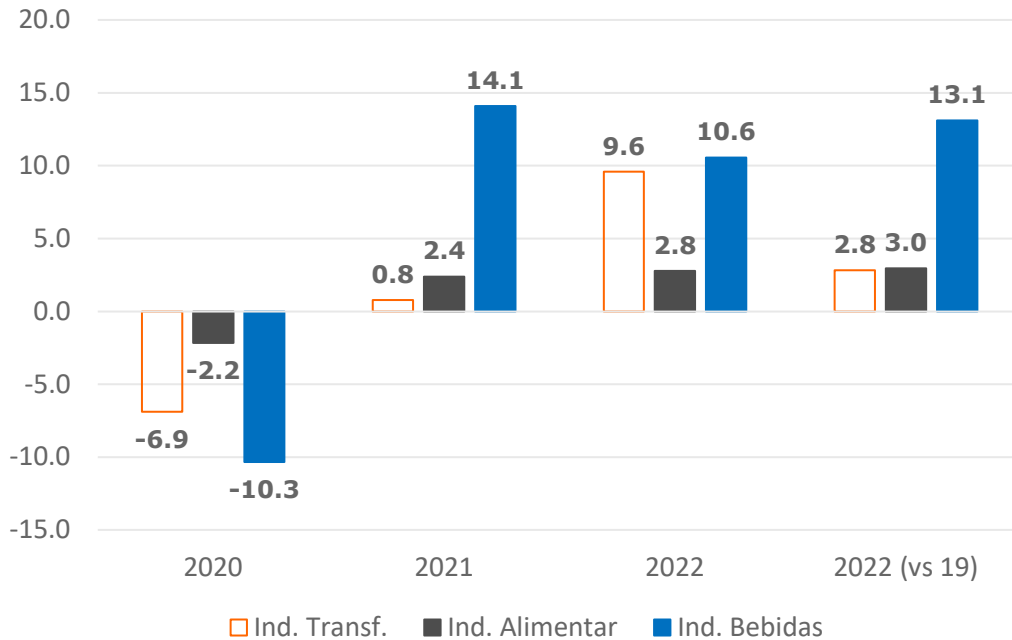


Setor agrícola e agroalimentar

Mas faturação já supera níveis de 2019, destacando-se o mercado externo

Volume de negócios (deflacionado)

variação anual



Volume de negócios por mercado (deflacionado)

variação anual

| | | 2020 | 2021 | 2022 | 2022 vs 19 |
|--------------------------|-----------------|-------|------|------|-------------|
| Índústria transformadora | Global | -6,9 | 0,8 | 9,6 | 2,8 |
| | Mercado interno | -5,2 | -2,1 | 10,0 | 2,2 |
| | Mercado externo | -9,4 | 5,1 | 9,8 | 4,5 |
| Índústria alimentar | Global | -2,2 | 2,4 | 2,8 | 3,0 |
| | Mercado interno | -3,0 | 3,5 | 1,4 | 1,8 |
| | Mercado externo | 0,9 | -1,5 | 8,0 | 7,4 |
| Índústria das bebidas | Global | -10,3 | 14,1 | 10,6 | 13,1 |
| | Mercado interno | -13,6 | 12,0 | 14,7 | 11,0 |
| | Mercado externo | 1,4 | 20,4 | -1,1 | 20,8 |

- **Faturação indústrias agroalimentares acima dos níveis de 2019**
- Indústria das bebidas com recuperação mais forte, impulsionada pelo mercado interno
- Indústria alimentar mais forte no mercado externo

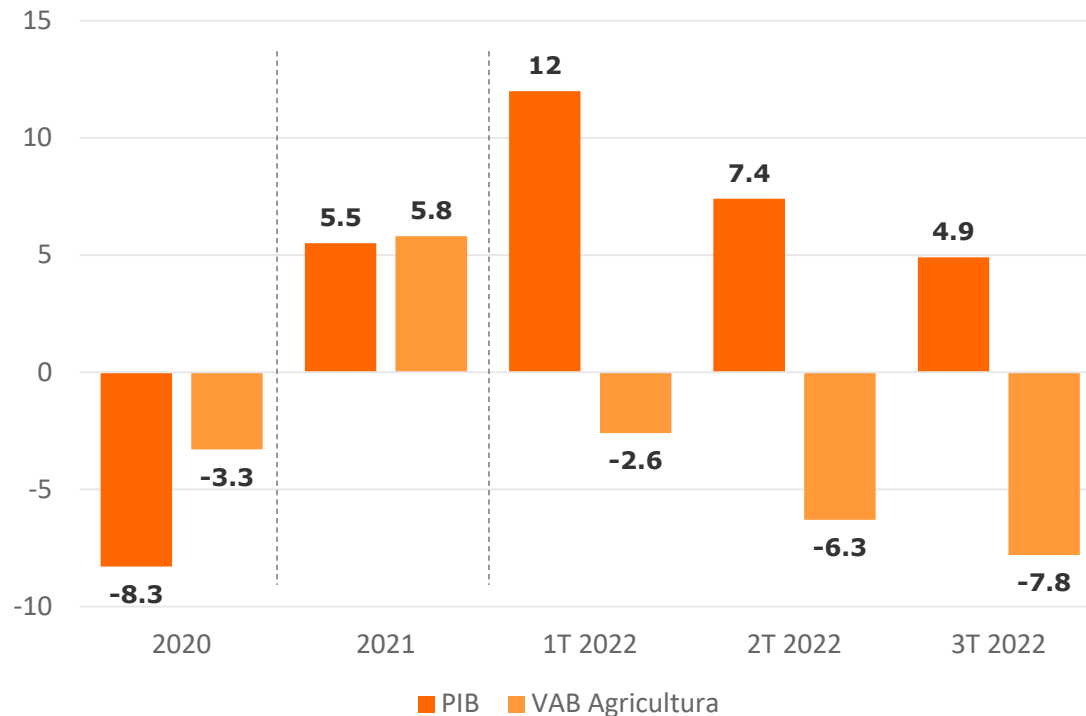
Fonte: INE

Setor agrícola e agroalimentar

O setor primário está a perder peso na economia

PIB e VAB da Agricultura

Variação yoy (%)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

2022 com fatores adversos

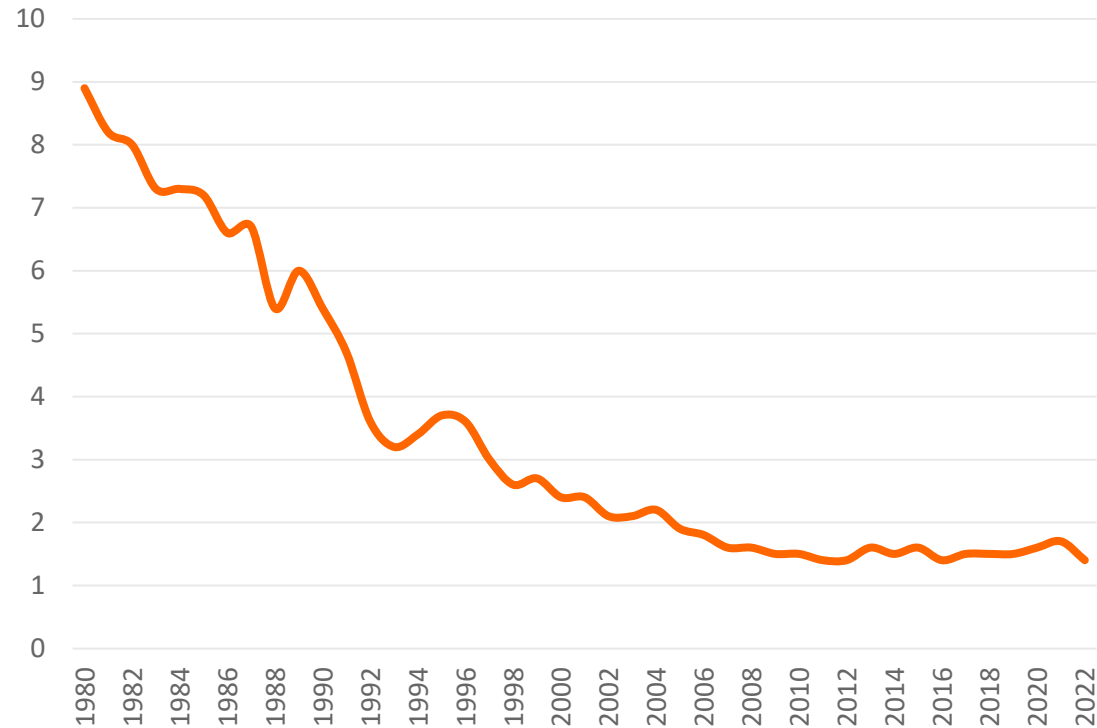
- Em 2022 o desempenho do setor foi influenciado por condições meteorológicas: o ano agrícola 2021/22 (entre 1 de novembro de 2021 e 31 de outubro de 2022), foi o mais quente desde 1931. Também foi o terceiro menos chuvoso desde 1931.

Setor agrícola e agroalimentar

O setor primário está a perder peso na economia

VAB da Agricultura

Em % do PIB



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Perda de peso do setor primário

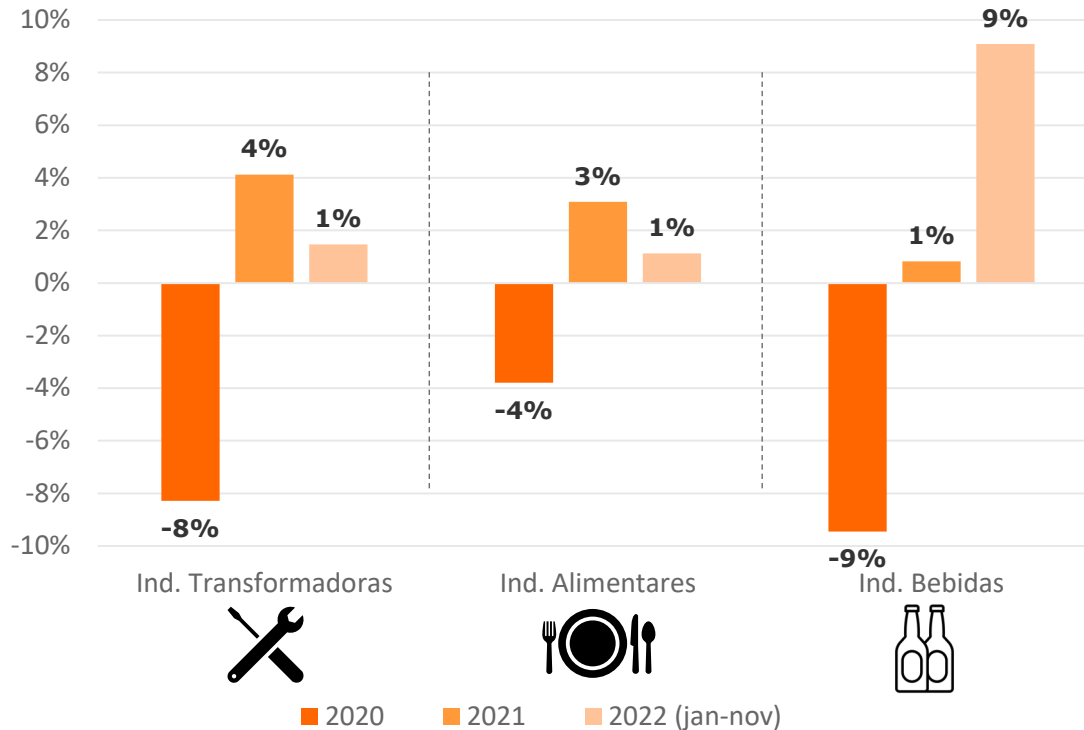
- Esta é uma tendência transversal à generalidade dos estados membros da União Europeia.

Setor agrícola e agroalimentar

Produção na indústria de bebidas recupera fortemente em 2022

Índice da produção industrial

Var. yoy do índice



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Industria de bebidas com forte recuperação

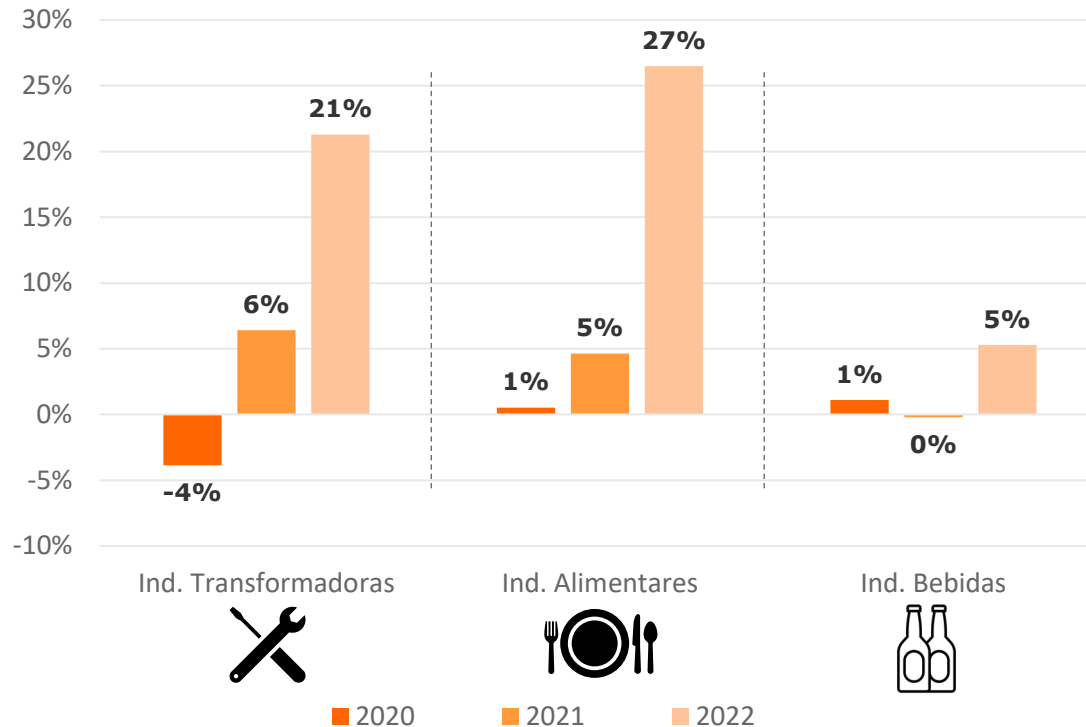
- No contexto pandémico, e fruto do encerramento dos serviços, a industria de bebidas registou quebras maiores do que a industria transformadora, mas em 2022 recupera com maior impulso.

Setor agrícola e agroalimentar

Subida muito forte dos preços na produção da industria alimentar

Índice de preços na produção industrial

Var. yoy do índice



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Preço dos inputs reflete-se nos preços no produtor

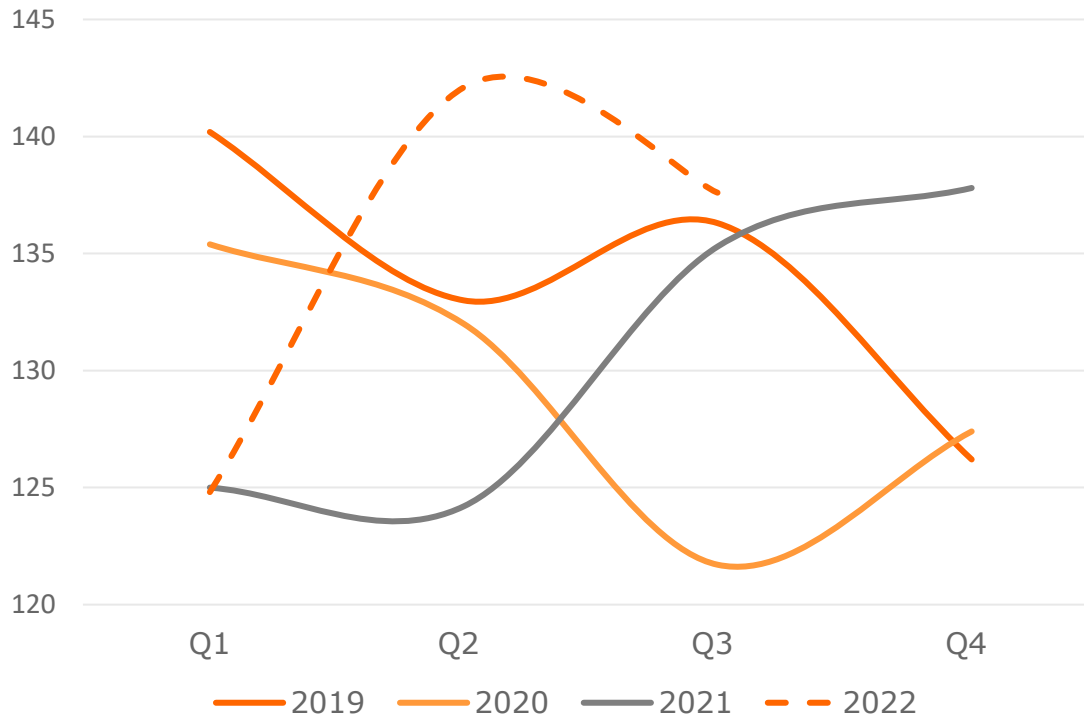
- As condições meteorológicas adversas juntamente com o forte aumento dos custos de energia e dos custos de produção a montante (fertilizantes e alimentos para animais), fizeram com que a evolução dos preços no produtor da industria alimentar fossem superiores à da industria transformadora.

Setor agrícola e agroalimentar

População empregada no setor primário acima do pré-pandemia

População empregada no setor primário

milhares



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Emprego em níveis altos

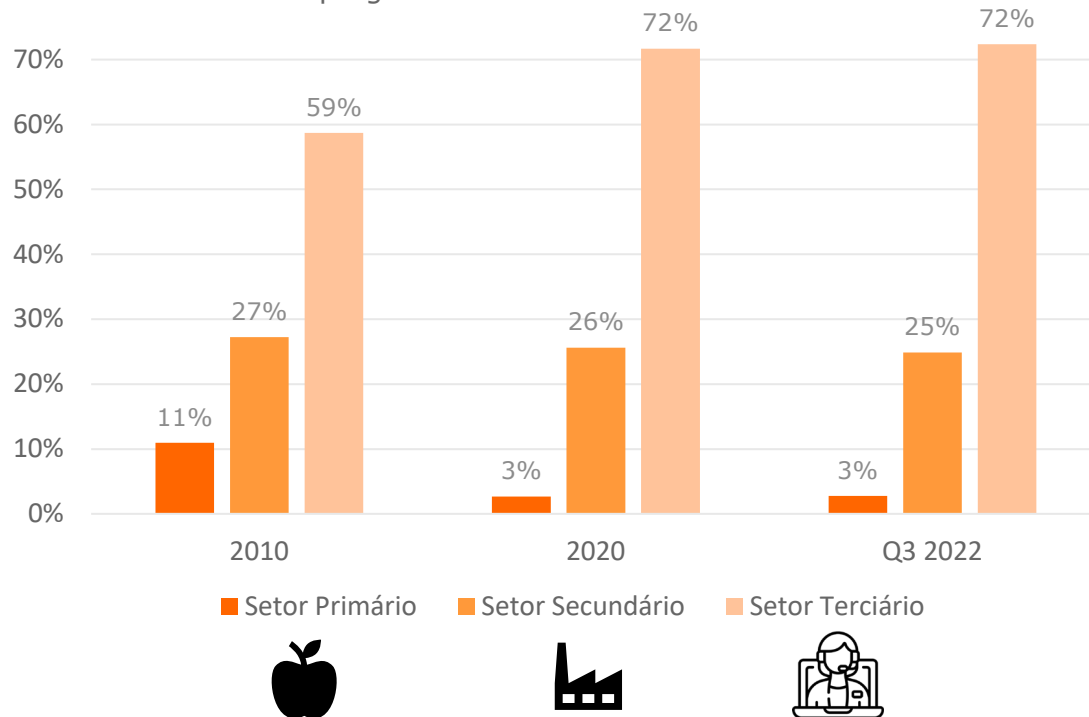
- A população empregada na globalidade da economia está acima do pré-pandemia. O mesmo ocorre no setor primário a partir do segundo trimestre de 2022.

Setor agrícola e agroalimentar

População empregada no setor primário acima do pré-pandemia

Peso do emprego no setor primário vs outros setores

Em % do total do emprego



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Emprego no setor primário perde peso

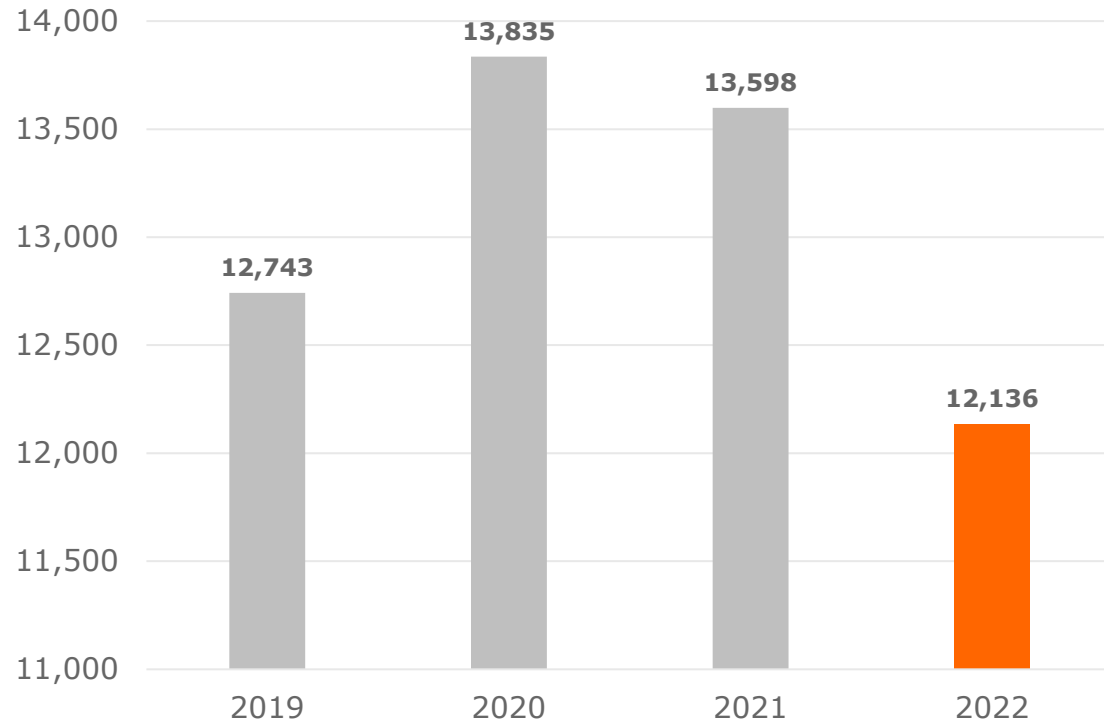
- A esta redução de peso no total do emprego está também associada uma maior modernização tecnológica e menos mão-de-obra intensiva.

Setor agrícola e agroalimentar

Desemprego no setor primário inferior ao pré-pandemia

Desemprego registado nos centros de emprego: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

Número de indivíduos



Fonte: BPI Research, a partir de dados do IEFP.

Baixo desemprego registado no setor primário

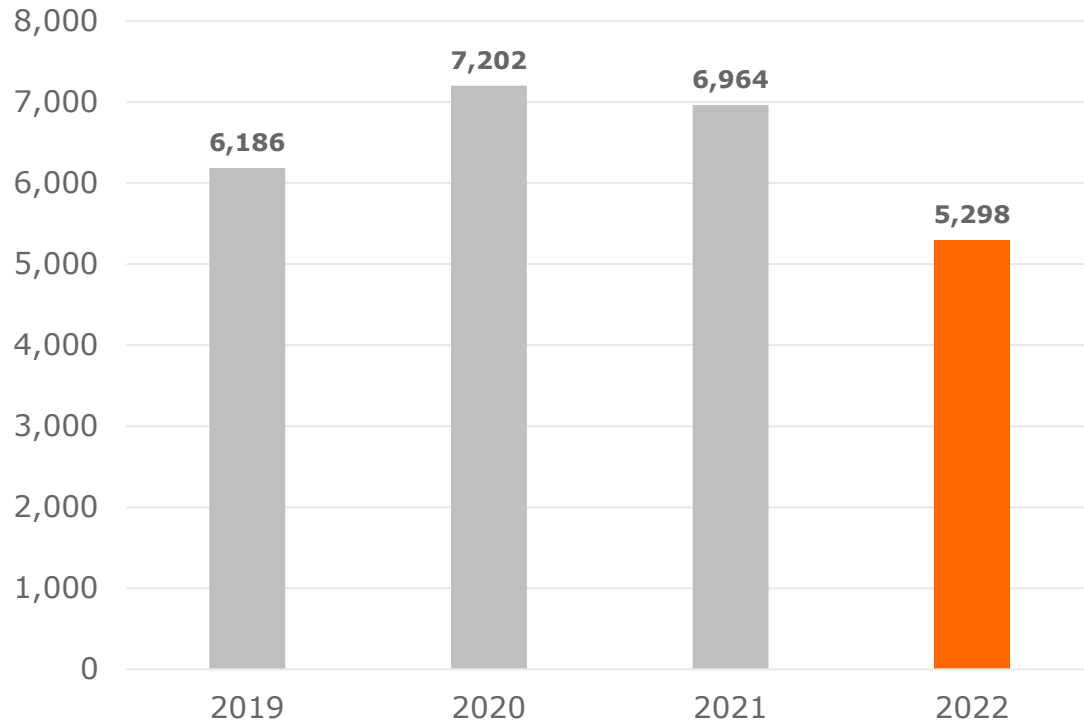
- O desemprego médio mensal registado no setor primário está em níveis bastante baixos e inferiores à média dos últimos 10 anos.

Setor agrícola e agroalimentar

Desemprego na indústria alimentar e bebidas inferior ao pré-pandemia

Desemprego registado nos centros de emprego: Indústria alimentar e bebidas

Número de indivíduos



Fonte: BPI Research, a partir de dados do IEFP.

Baixo desemprego registado na indústria alimentar e bebidas

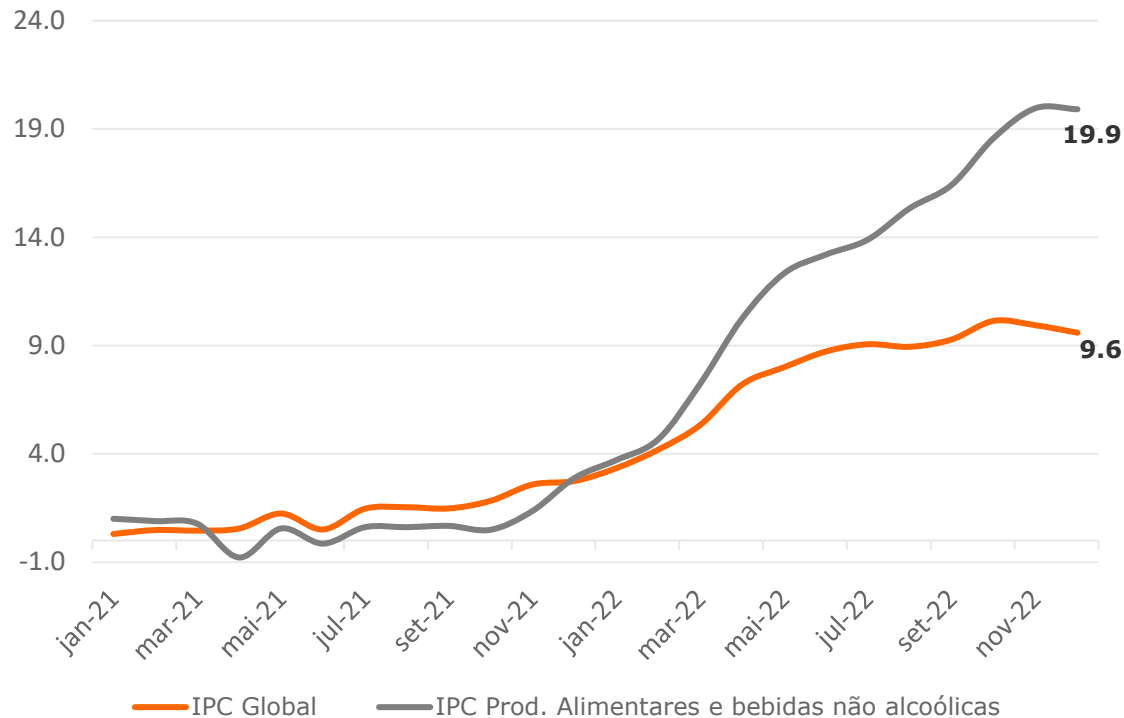
- O desemprego médio mensal registado na indústria alimentar e de bebidas está também em níveis bastante baixos e inferiores à média dos últimos 10 anos.

Setor agrícola e agroalimentar

Inflação em Portugal nos produtos alimentares é mais forte que a global

IPC: Global versus Prod. alimentares e bebidas

Var. homóloga (%)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Preços dos alimentos com aumento mais forte

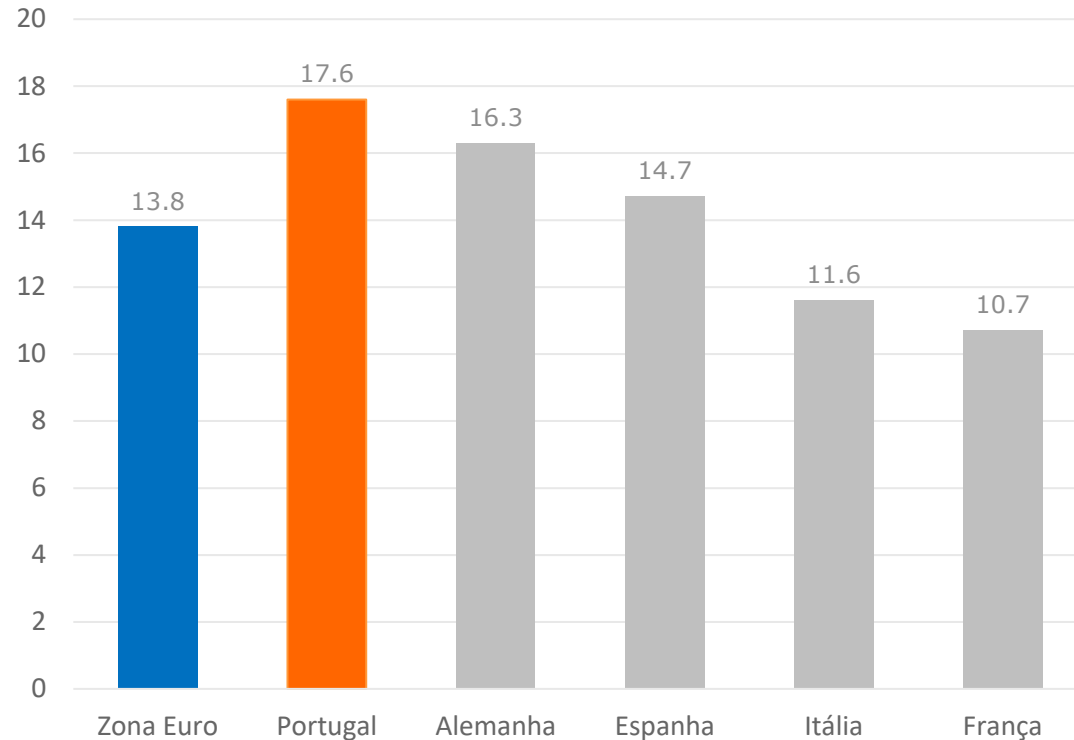
- O mau ano agrícola, aumento dos custos de transporte/distribuição e aumento dos preços no produtor das indústrias alimentares, potenciadas com a guerra na Ucrânia, fizeram com que a inflação dos alimentos tenha tido uma dinâmica mais forte do que a inflação como um todo.

Setor agrícola e agroalimentar

Inflação nos produtos alimentares é mais forte em Portugal do que na UE

HIPC dos produtos alimentares: PT vs EU (Dez 2022)

Var. homóloga (%)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do Eurostat.

Aumento dos preços forte também na UE

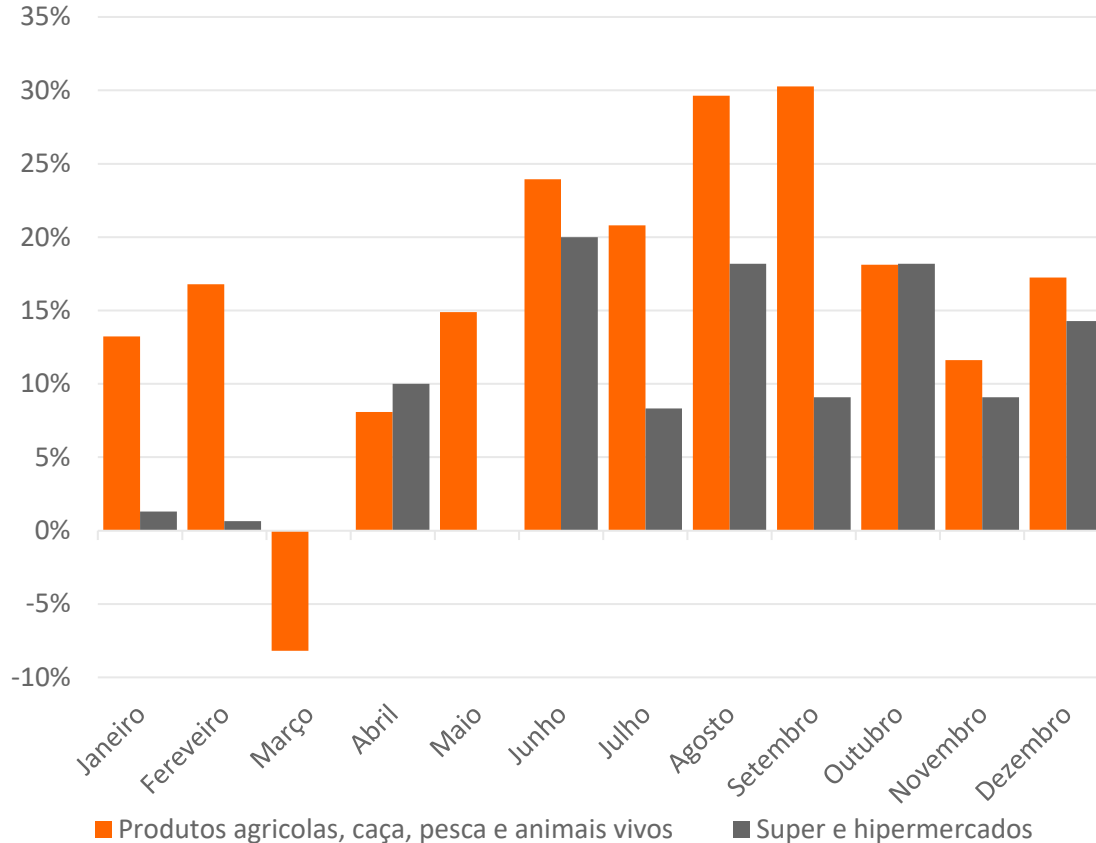
- Também na generalidade da UE os preços da alimentação aumentaram significativamente, atendendo a que uma parte do aumento é explicado pelo choque exógeno ocorrido associado à guerra.

Setor agrícola e agroalimentar

Gastos com produtos do setor primário aumentam 16% em 2022

Pagamentos com cartões eletrónicos nacionais em 2022

Var. homóloga (%)



Fonte: BPI Research, a partir de dados da SIBS.

Gastos em produtos do setor primário aumentam

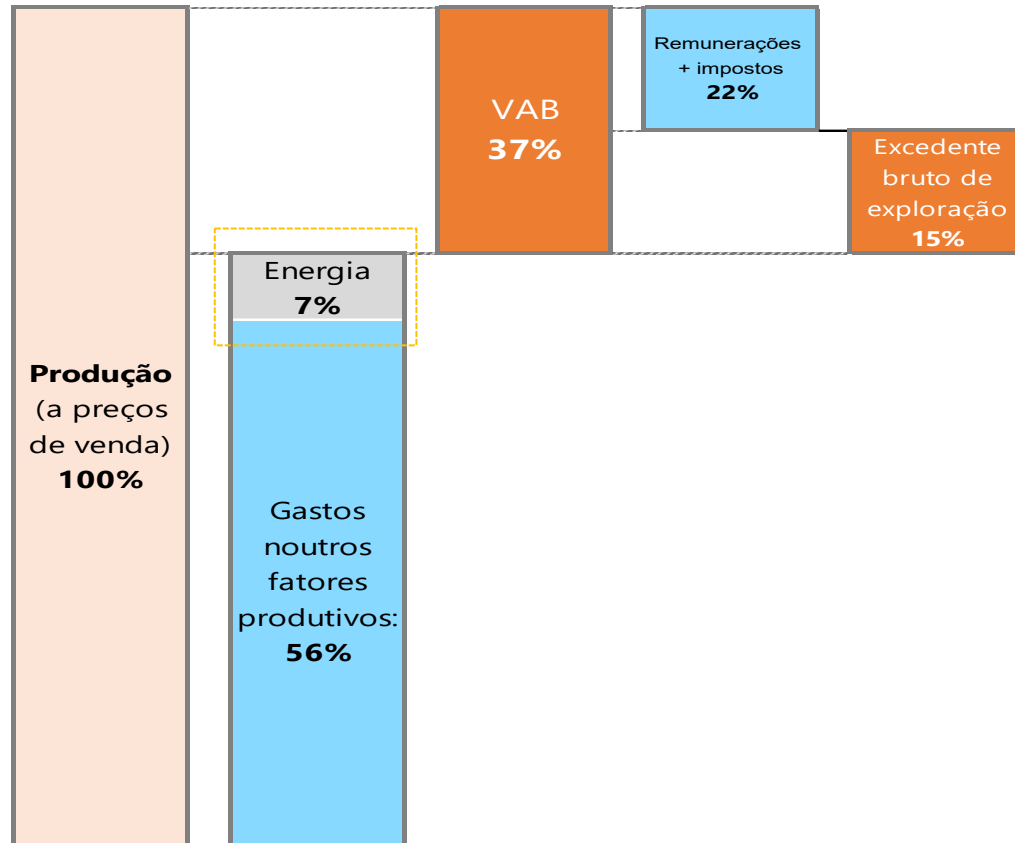
- Taxa de crescimento média dos gastos em produtos do setor primário foi de 16% em 2022. Superior à inflação média nos produtos alimentares não processados (12,1%), o que significou um incremento real de consumos destes produtos. Isto pode ter sido resultado de dois fatores:
 - 1) retoma forte da hotelaria & restauração;
 - 2) algum efeito de acumulação com receios de ruturas de distribuição.

Setor agrícola e agroalimentar

Algumas indústrias do setor primário são das mais expostas a um choque energético

Estrutura de contabilidade nacional do tecido empresarial português

% da produção



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Peso da energia na estrutura de custos

- Peso do petróleo, gás e energia elétrica na estrutura de custos do conjunto do tecido empresarial corresponde a 7% da produção.
- Em algumas indústrias do setor primário este peso é maior: na Pesca, e, na Agricultura e pecuária, é de 17% e 11%, respetivamente.

Setor agrícola e agroalimentar

Detalhe dos Graus de Auto-Aprovisionamento (2021)

| Produto | Grau de Auto-Aprovisionamento (%) | Produto | Grau de Auto-Aprovisionamento (%) | Produto | Grau de Auto-Aprovisionamento (%) |
|------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------|-----------------------------------|
| Total de carnes | 81,6 | Leites | 110,5 | Frutos | 70,1 |
| Bovinos | 59,8 | Leites acidificados (inclui iogurtes) | 54,2 | Citrinos | 81,5 |
| Suínos | 79,7 | Bebidas à base de leite | 88,1 | Frutos de casca rija | 97,5 |
| Ovinos e caprinos | 87,5 | Outros prod. frescos (inclui nata) | 100 | Frutos secos | 25 |
| Equídeos | 110,2 | Leite em pó gordo e meio gordo | 109,1 | | |
| Animais de capoeira | 89,7 | Leite em pó magro | 433,3 | | |
| Outros animais | 81,8 | Manteiga | 152,4 | | |
| Miudezas | 115,7 | Queijo | 65,7 | | |
| | | | | | |
| Outros | | Gorduras e óleos vegetais | 46,2 | Leguminosas secas | 18,6 |
| Ovos | 105,9 | Óleo de girassol | 4,1 | Feijão seco | 11,1 |
| Vinho | 113 | Azeite | 184,5 | Grão-de-bico | 16,7 |
| Arroz | 73,5 | Outras gorduras e óleos | 33,9 | Outras leguminosas secas | 35,7 |
| Batata | 42,6 | | | | |
| Açúcar* | 0,3 | | | | |
| Mel | 90,9 | | | | |

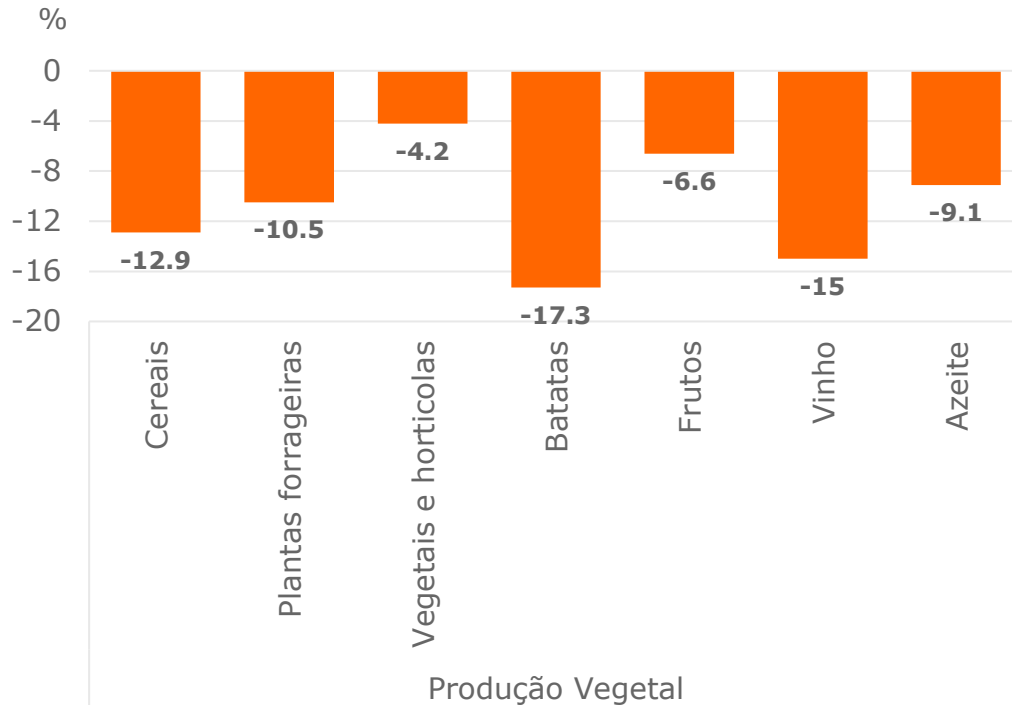
(*) Para o cálculo do grau de auto-aprovisionamento do açúcar apenas se considera a produção interna obtida por transformação de matérias primas nacionais.

Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE – Estatísticas Agrícolas 2021.

Setor agrícola e agroalimentar

2022 com quebras generalizadas na produção

Varição do volume de produção vegetal em 2022



Volume da produção vegetal diminuiu

- Nos **vegetais e produtos hortícolas** a área contratada entre os produtores e a indústria transformadora decresceu 4,5% face à campanha anterior e as culturas foram prejudicadas pelas condições climatéricas.
- As altas temperaturas também causaram quebra de produtividade na **batata** e no **vinho** (juntamente com falta de humidade em fases vegetativas decisivas da vinha).

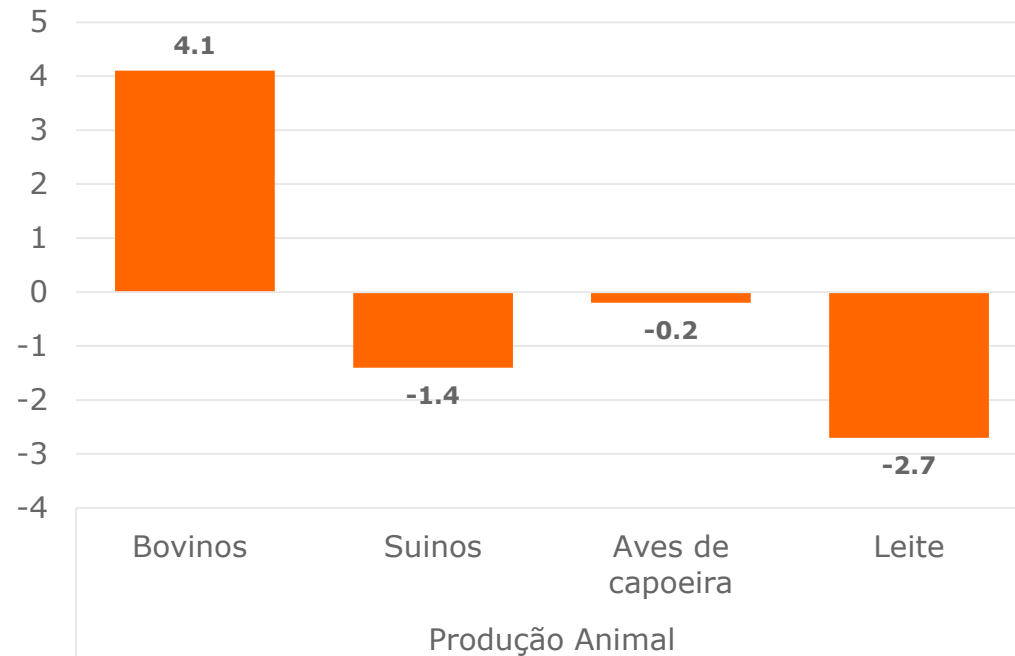
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

2022 com quebras generalizadas na produção

Varição do volume de produção animal em 2022

%



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Volume da produção animal diminuiu, exceto nos bovinos

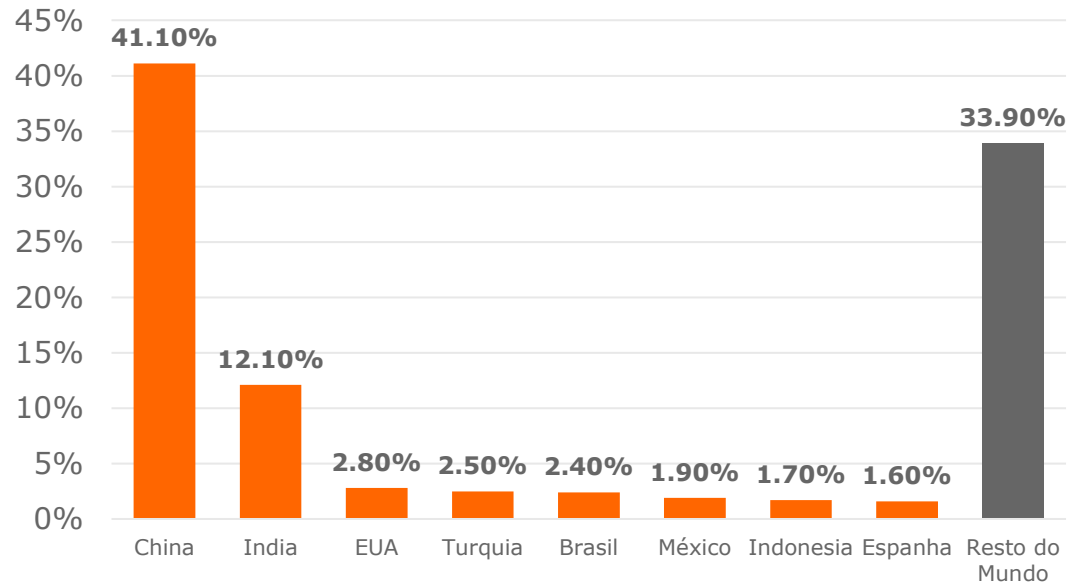
- Nos **bovinos** o aumento do volume decorre do acréscimo de abates de vacas e novilhos. O aumento de custos de produção e a escassez de pastagens provocaram aumento dos preços e os produtores aproveitaram para vender, reduzindo efetivos e despesa.
- Nas **aves de capoeira** houve menor produção de peru e pato em resultado da gripe aviária que obrigou a abates sanitários e paragens de atividade.

Setor agrícola e agroalimentar

Frutas e vegetais: China é o maior produtor

Maiores produtores de frutas e vegetais

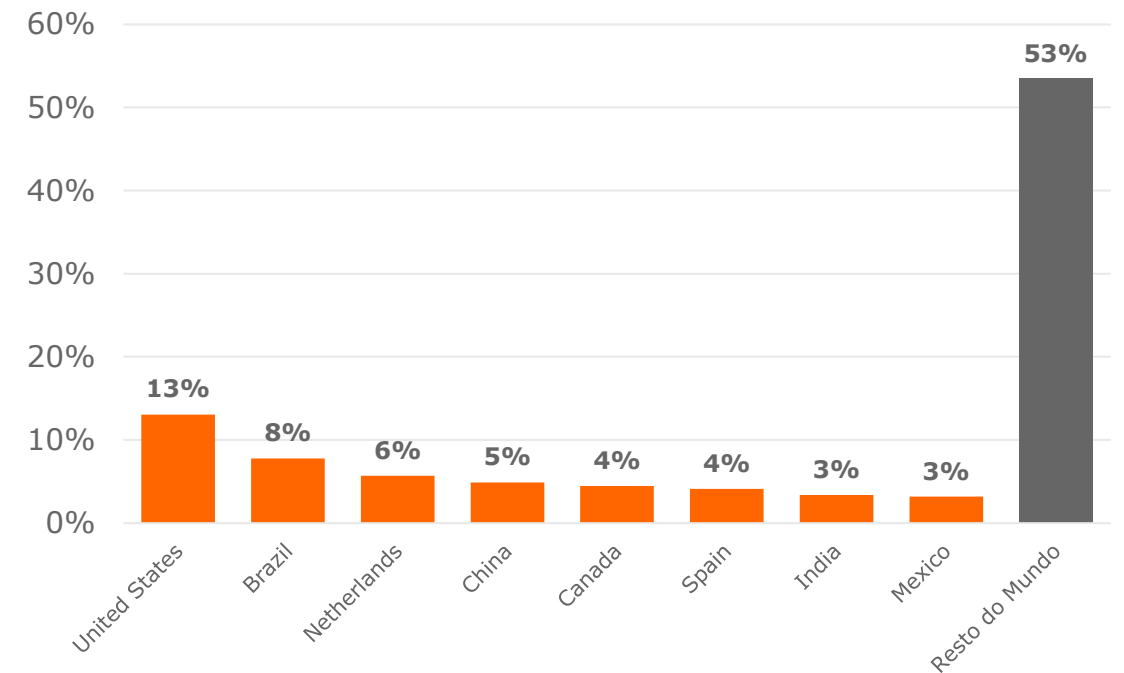
Em % do total (em volume)



Fonte: BPI Research, a partir de dados da FAO e Observatory of Economic Complexity (2020).

Maiores exportadores de frutas e vegetais

Em % do valor total exportado

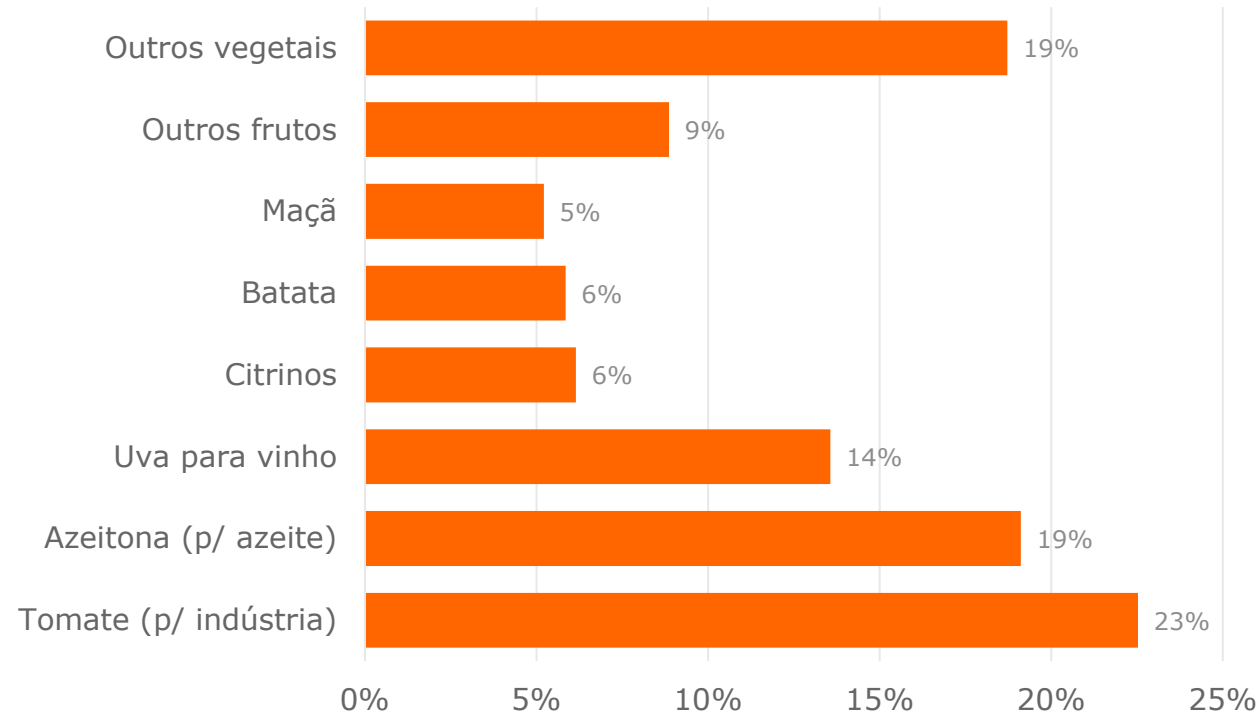


Setor agrícola e agroalimentar

Tomate para a indústria é a nossa principal produção agrícola

Portugal: produção das principais culturas agrícolas (2021)

Em % do total das toneladas produzidas



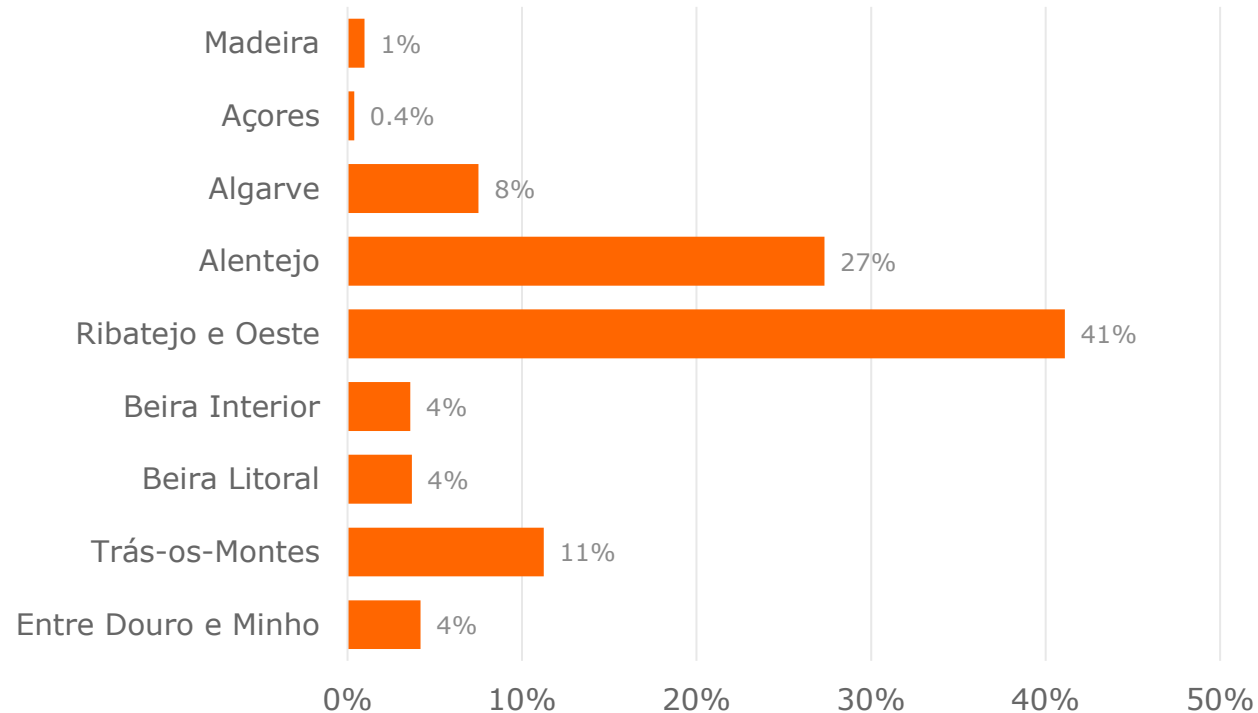
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Ribatejo e Oeste é a região com maior produção agrícola

Portugal: produção das principais culturas agrícolas por região (2021)

Em % do total das toneladas produzidas



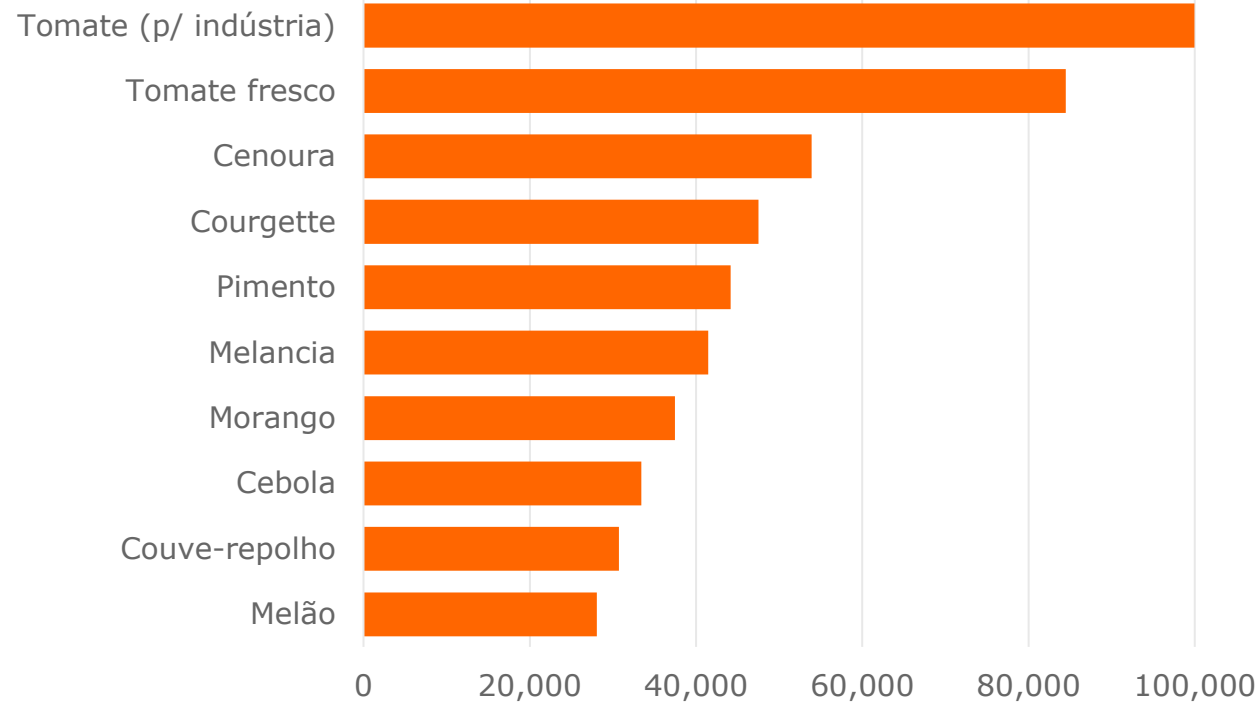
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Tomate para indústria também lidera na produtividade

Portugal: Top 10 das frutas e legumes com maior produtividade (2021)

(Kg/ha)



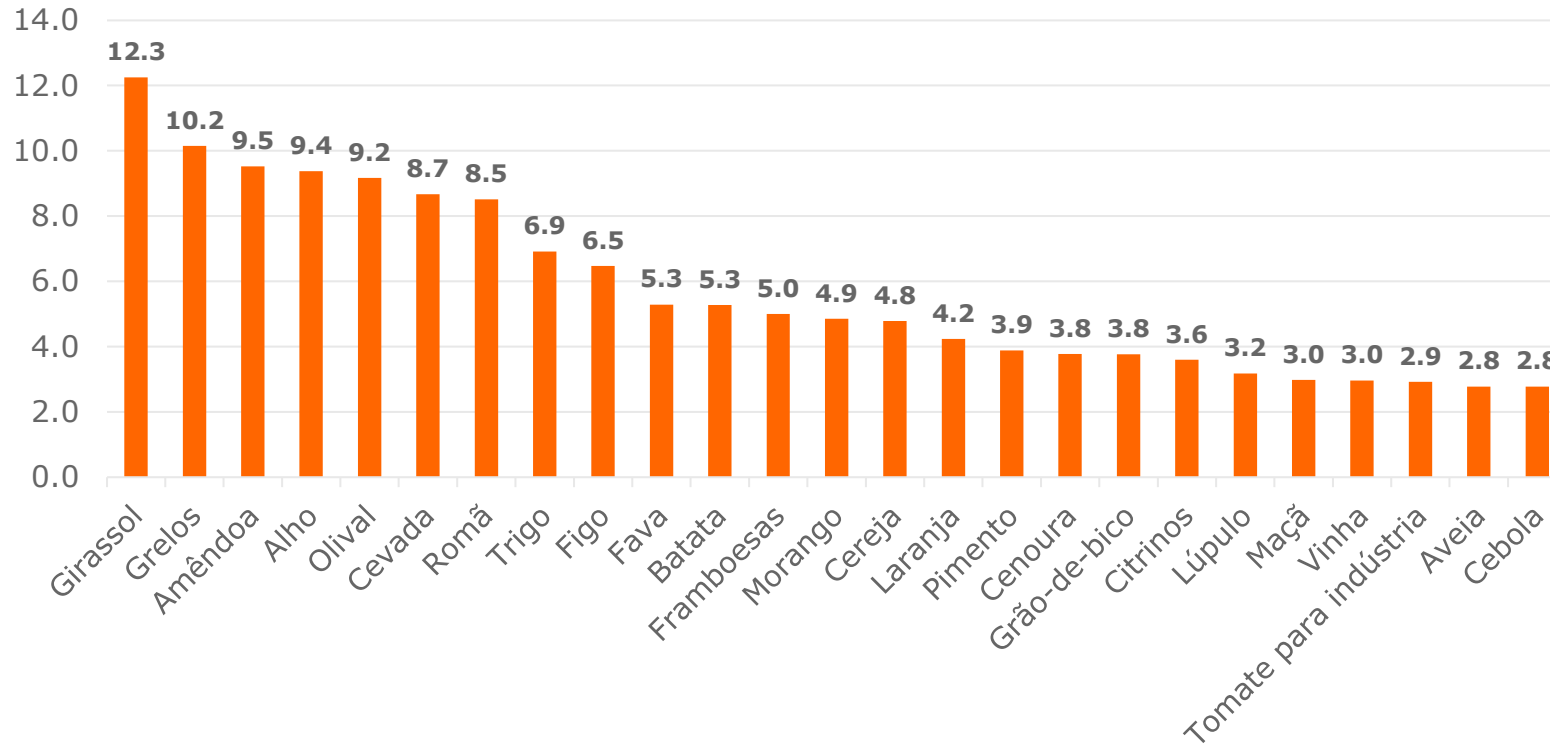
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Crescimento de produtividade transversal a diversas culturas

Produtividade (kg/ha)

Crescimento médio anual entre 2011-2021



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Produtividade

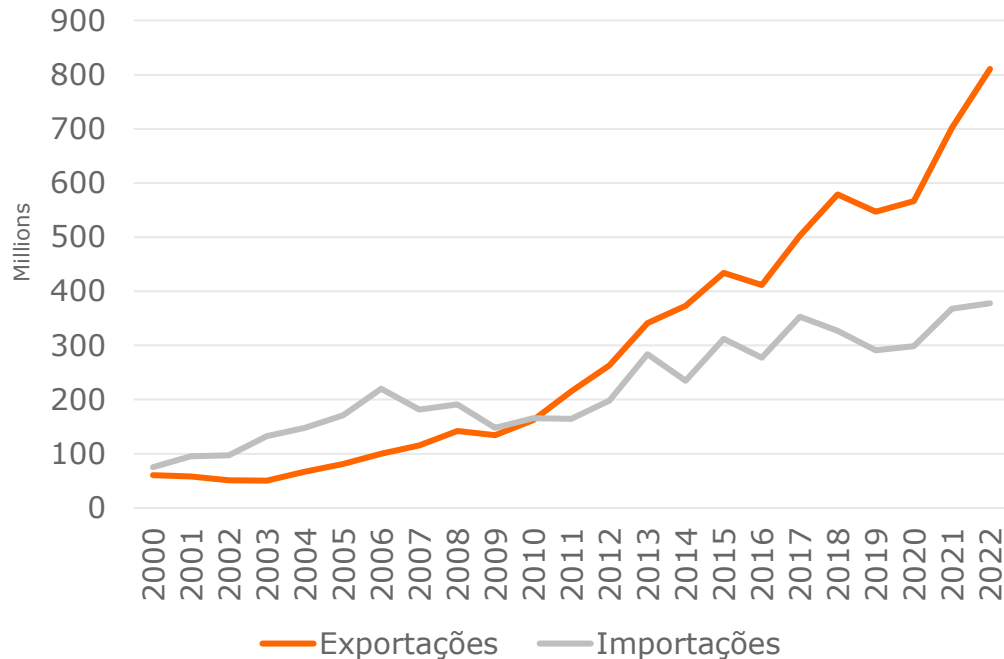
- A produtividade global do setor agrícola registou um crescimento médio anual de 6,7% entre 2011 e 2021.
- Para além das produções indicadas no gráfico nos últimos 5 anos também se destacam os aumentos de produtividade na cultura de amoras, figos, espinafres e melancia

Setor agrícola e agroalimentar

Azeite: um dos produtos estrela do setor agrícola nacional

Portugal: Exportações e Importações de azeite

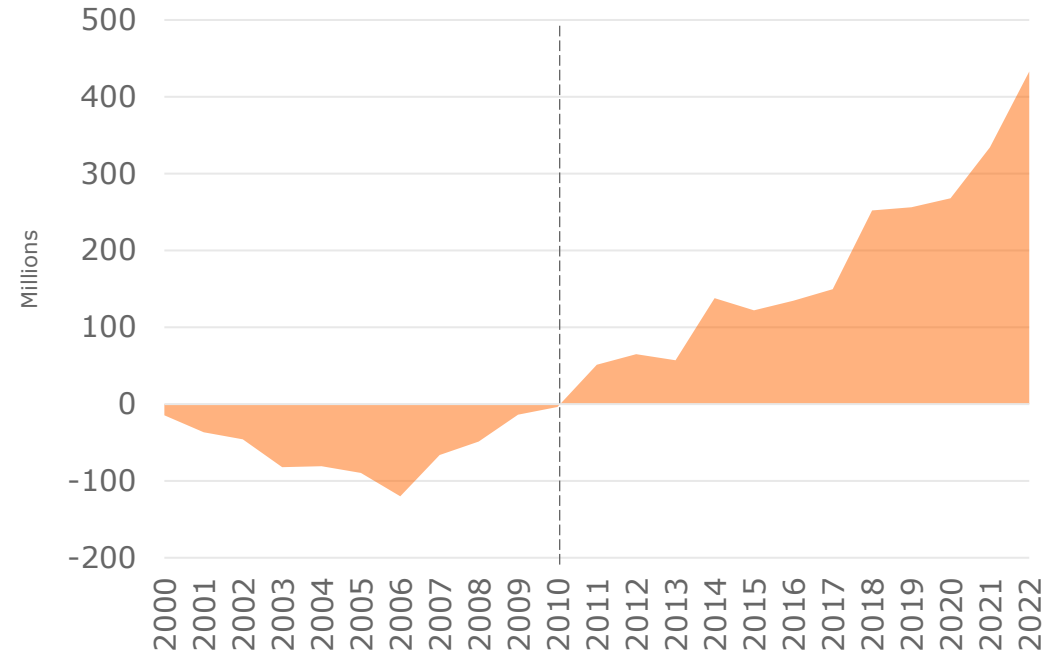
euros



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Portugal: saldo comercial externo (azeite)

euros



- As exportações de azeite cresceram entre 2000 e 2022 (até outubro) a uma CAGR* de 13% e desde 2010 o saldo externo é positivo e crescente.

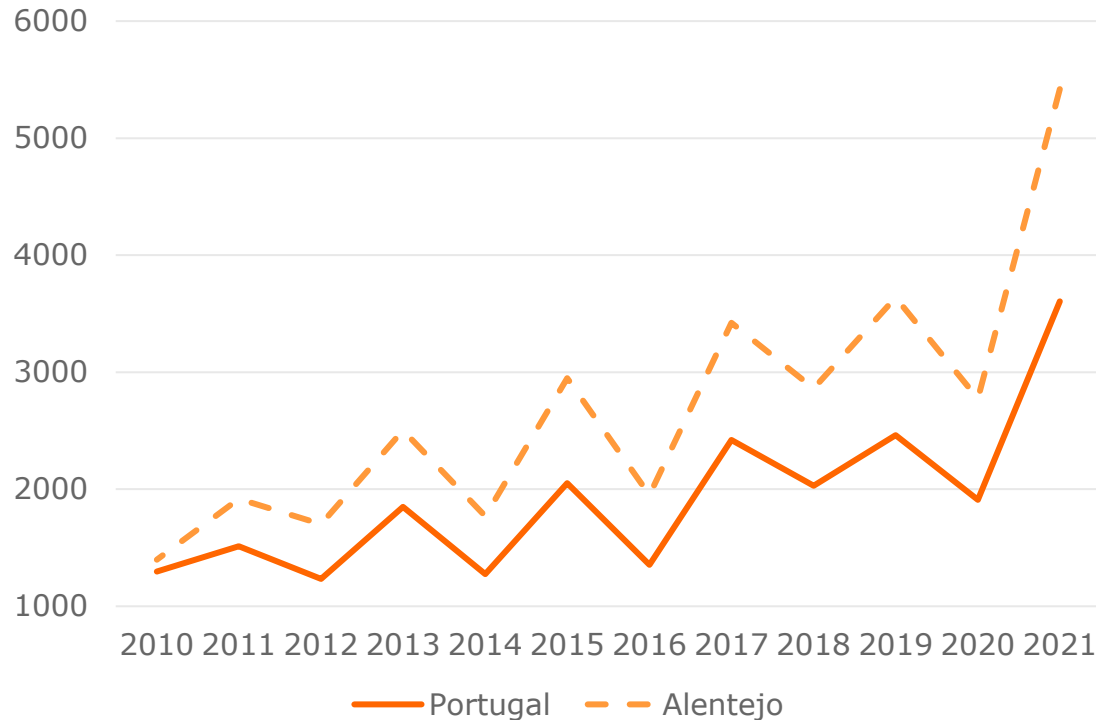
*compound annual growth rate.

Setor agrícola e agroalimentar

Azeite: um dos produtos estrela do setor agrícola nacional

Portugal: produtividade da azeitona para azeite

Kg/ha



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

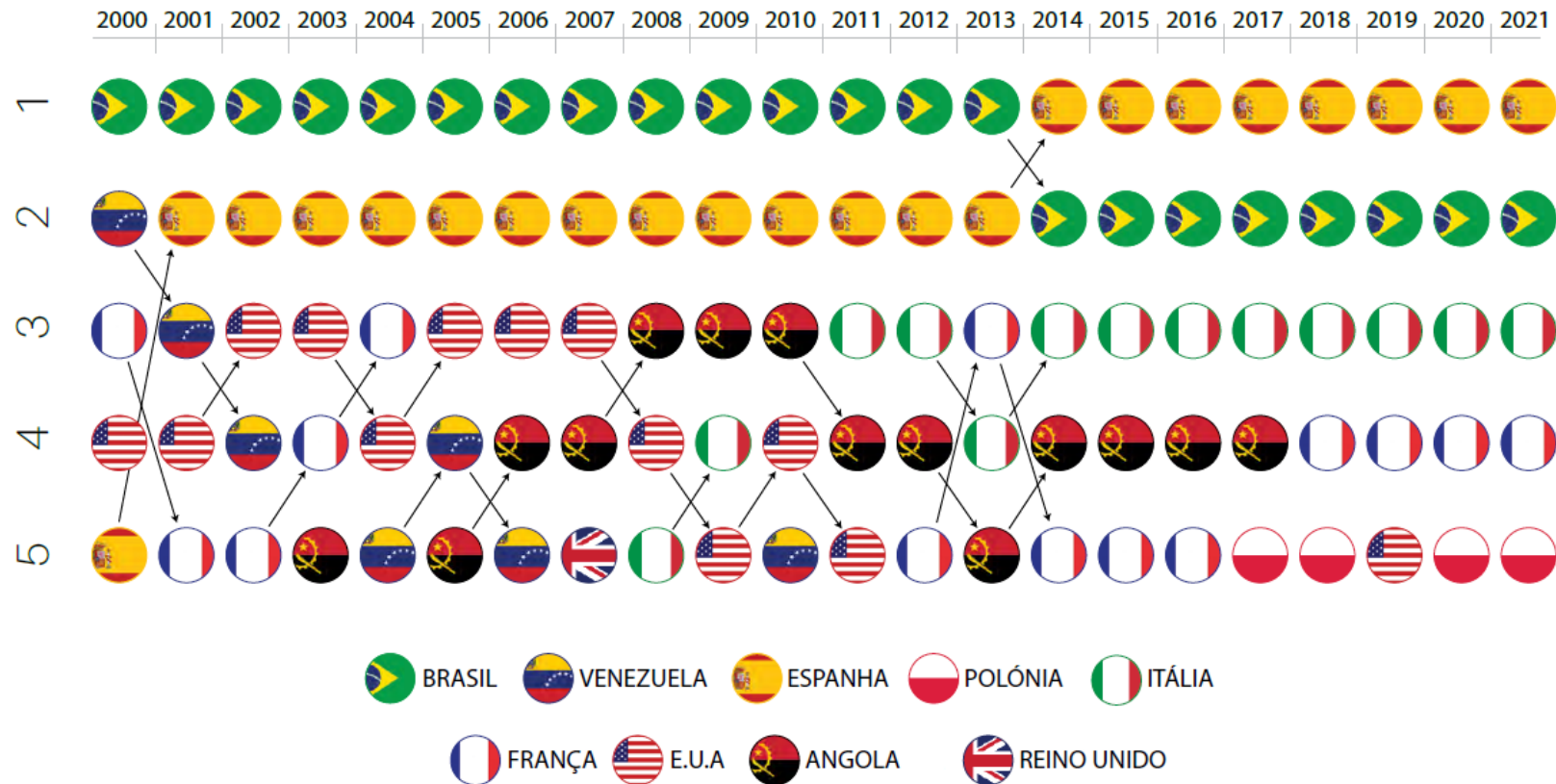
Produtividade em expansão

- Entre 2010 e 2021 a produtividade da azeitona para azeite na região do Alentejo, que produz cerca de 80% do total do país, multiplicou-se em cerca de 4 vezes.
- Isto deve-se à cultura de olival intensivo, só possível graças à barragem do Alqueva que permitiu otimizar esta (e outras) culturas de regadio.

Setor agrícola e agroalimentar

Azeite: um dos produtos estrela do setor agrícola nacional

Ranking dos principais países importadores de azeite produzido em Portugal

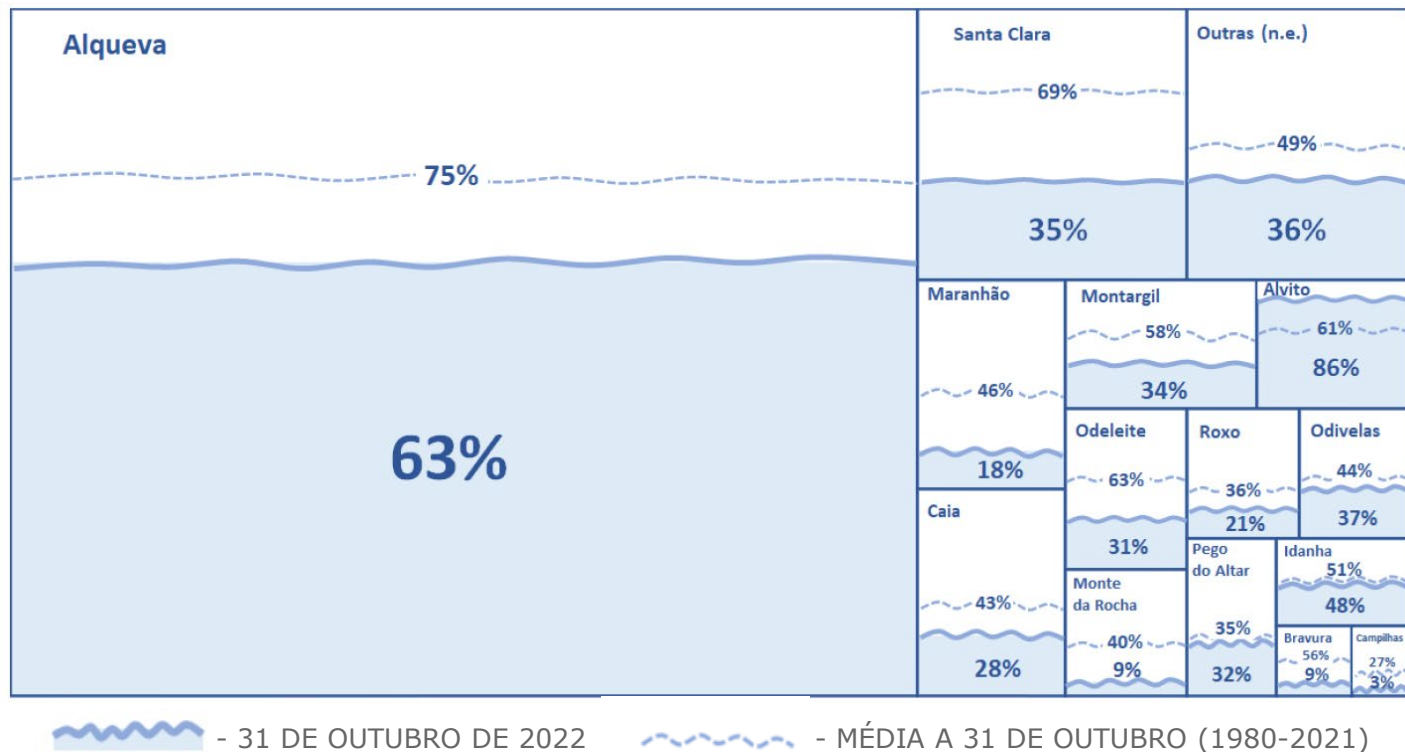


Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Recursos hídricos: níveis de armazenamento abaixo da média no final do ano agrícola

Armazenamento individual nas principais albufeiras de aproveitamentos hidroagrícolas



Principais albufeiras com armazenamento abaixo da média

- No final do ano agrícola 2021/2022 a maioria das principais albufeiras de aproveitamento hidroagrícola registavam níveis abaixo da média histórica.

Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE e da APA/SNIRH - Boletim de Armazenamento nas Albufeiras de Portugal Continental

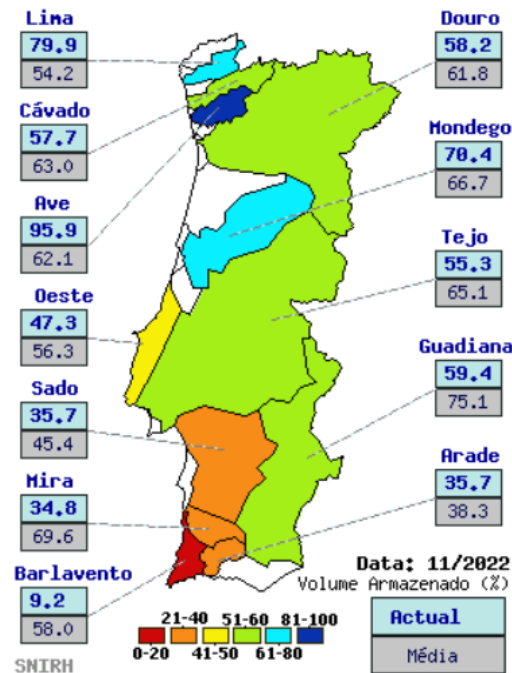
Setor agrícola e agroalimentar

Recursos hídricos: níveis de armazenamento elevam-se no final de 2022

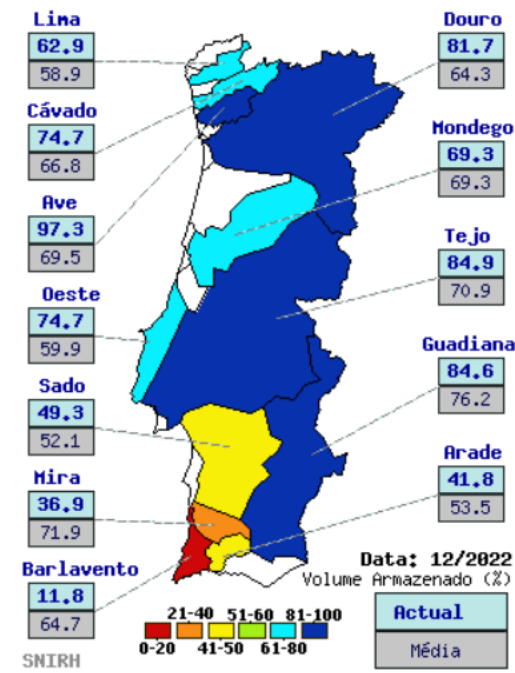
Situação das albufeiras por região

Volume armazenado (%)

Novembro 2022



Dezembro 2022



Forte precipitação aumenta armazenamento

- Na sequência da forte precipitação que ocorreu entre os dias 12 e 14 de dezembro 2022 ocorreu a recuperação das reservas de água em quase todas as bacias hidrográficas a nível nacional.

Fonte: BPI Research, a partir de dados do SNIRH – Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos

Setor agrícola e agroalimentar

Pacto ecológico europeu: objetivos de Portugal para o setor agroalimentar

| Objetivo | meta | nível no ano de referência | | último dado | ano | A meta é atingível? |
|--|--|----------------------------|---|-------------|------|--|
| Redução das emissões de gases efeito estufa | 55% do nível de 1990 em 2030 | 7.141 | mil toneladas | 6.870 | 2019 | sim, mantendo ritmo de redução idêntico ao de 2018-19 (em torno das 3,5 mil tons/ano) |
| Uso de pesticidas químicos | 50% do nível de 2011-13 | 100 | Índice de risco harmonizado | 75 | 2019 | sim. Em média entre 2017-19 utilização foi reduzida em 30% |
| Venda de pesticidas químicos | 50% do nível de 2011 | 14.024 | toneladas | 9.866 | 2019 | difícil. O cumprimento da meta implica esforço significativo |
| Redução da perda de nutrientes no solo - azoto | 50% do nível de 2012-14 | 42,5 | Balanço bruto de nutrientes/hectare Área agrícola utilizada (kg/ha) | 45,2 | 2019 | cumprimento da meta implica inversão da tendência atual |
| Redução da perda de nutrientes no solo - fósforo | 50% do nível de 2012-14 | 3,9 | Balanço bruto de nutrientes/hectare Área agrícola utilizada (kg/ha) | 5,8 | 2019 | cumprimento da meta implica inversão da tendência atual |
| Pleno acesso das populações rurais a internet de banda larga | 100% em 2025 | 44 | % de zonas rurais com acesso | 74 | 2020 | sim |
| Área agrícola ocupada por agricultura biológica | 25% da área agrícola utilizada em 2030 | - | % da área agrícola utilizada | 8,2 | 2019 | necessário esforço adicional de conversão. Em 2017-19 o aumento médio anual foi de 0,6%. Para cumprimento da meta é necessário acréscimo de 1,8%/ano |
| Área agrária ocupada por elementos paisagísticos de grande diversidade | 10% da área agrícola utilizada em 2030 | - | % da área agrícola utilizada | 7,6 | 2018 | - |

Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

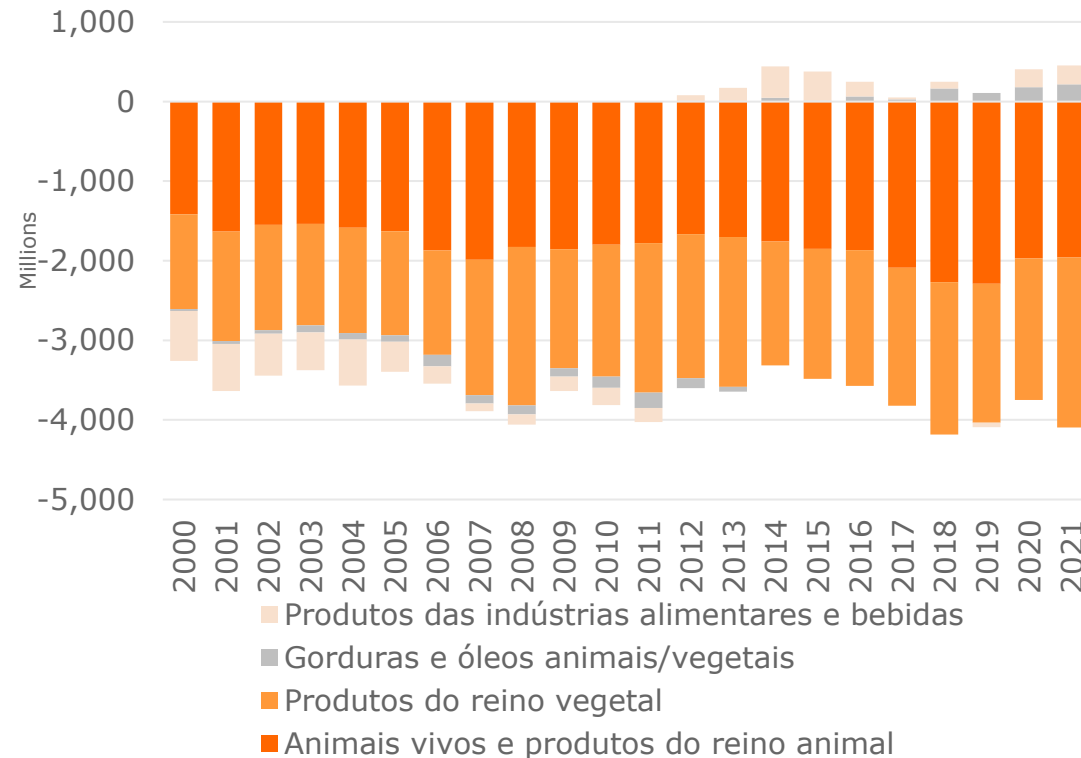
Comércio externo agroalimentar

Setor agrícola e agroalimentar

Saldo comercial externo agroalimentar é expressivamente negativo...

Portugal: Saldo comercial externo agroalimentar

M eur



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Saldo comercial externo agroalimentar é expressivamente negativo

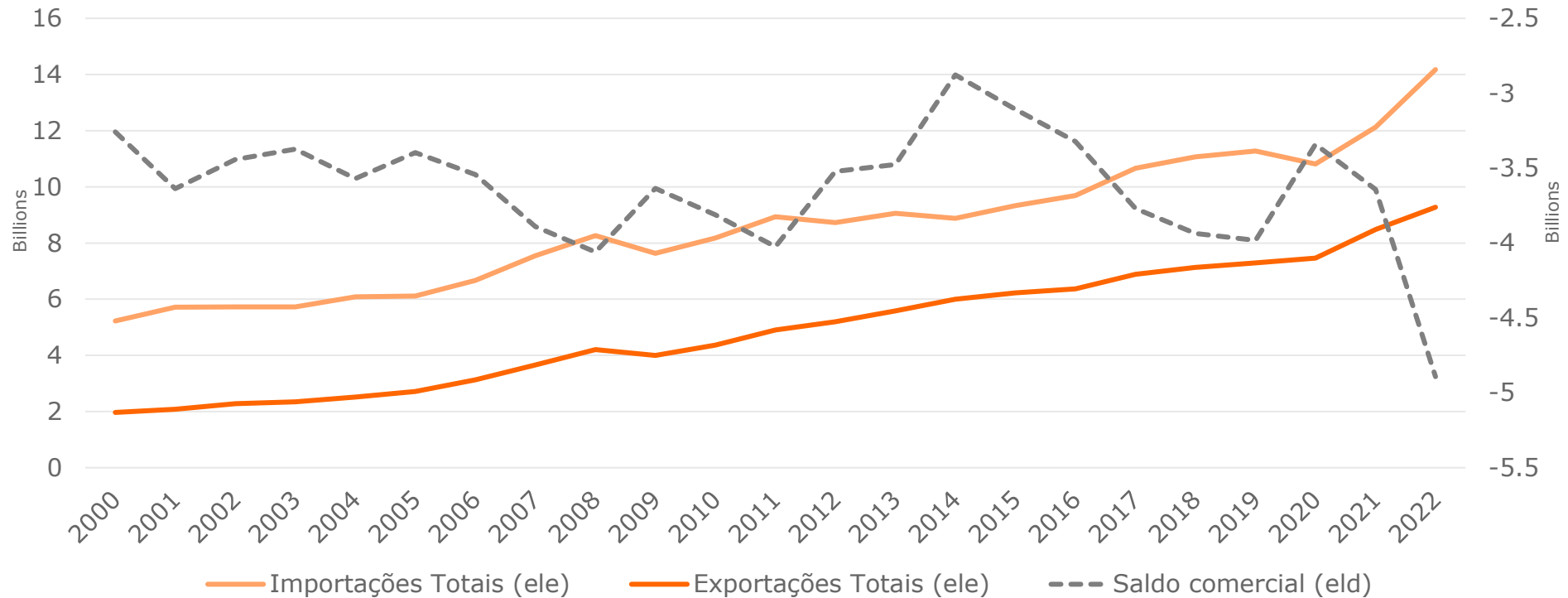
- Saldo negativo externo elevado, superior a 3.600 mil milhões de euros em 2021, reflete dependência agroalimentar externa.

Setor agrícola e agroalimentar

...e agravou-se em 2022.

Portugal: Comércio externo agroalimentar

Bi eur



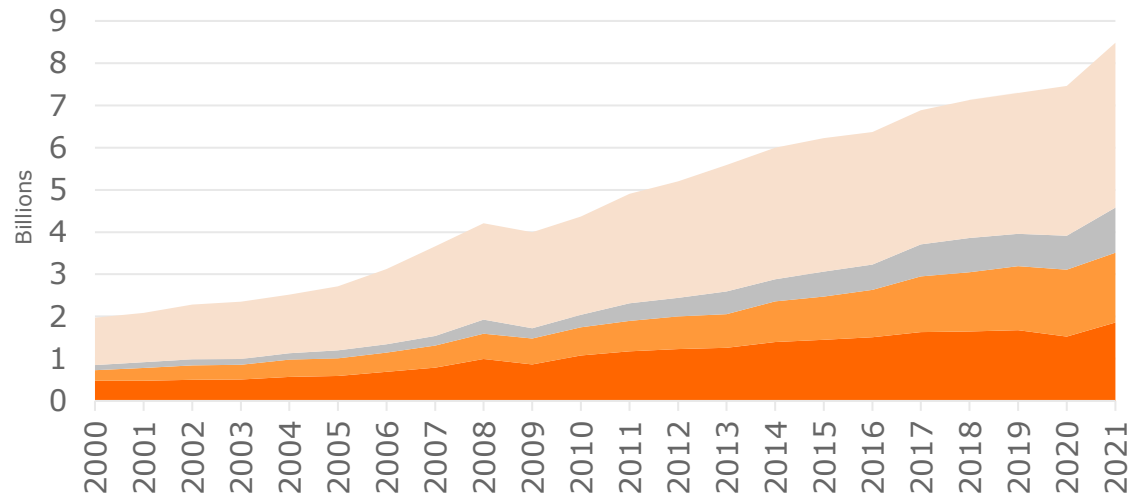
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE. Nota: dados de 2022 até novembro

Setor agrícola e agroalimentar

Comércio externo agroalimentar por categoria de produto

Portugal: Exportações agroalimentares

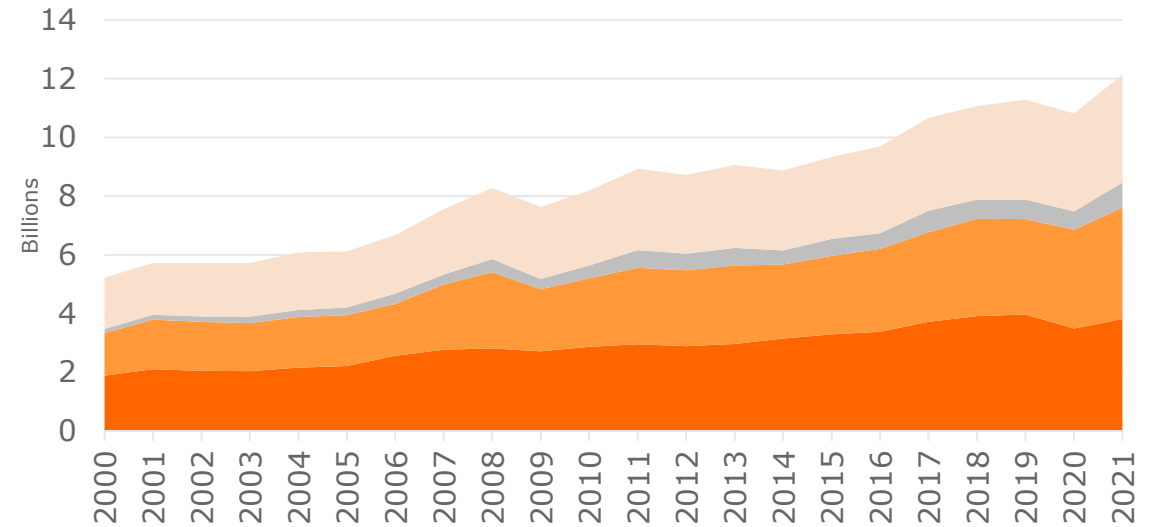
Bi eur



- Produtos das indústrias alimentares e bebidas
- Gorduras e óleos animais/vegetais
- Produtos do reino vegetal
- Animais vivos e produtos do reino animal

Portugal: Importações agroalimentares

Bi eur



- Produtos das indústrias alimentares e bebidas
- Gorduras e óleos animais/vegetais
- Produtos do reino vegetal
- Animais vivos e produtos do reino animal

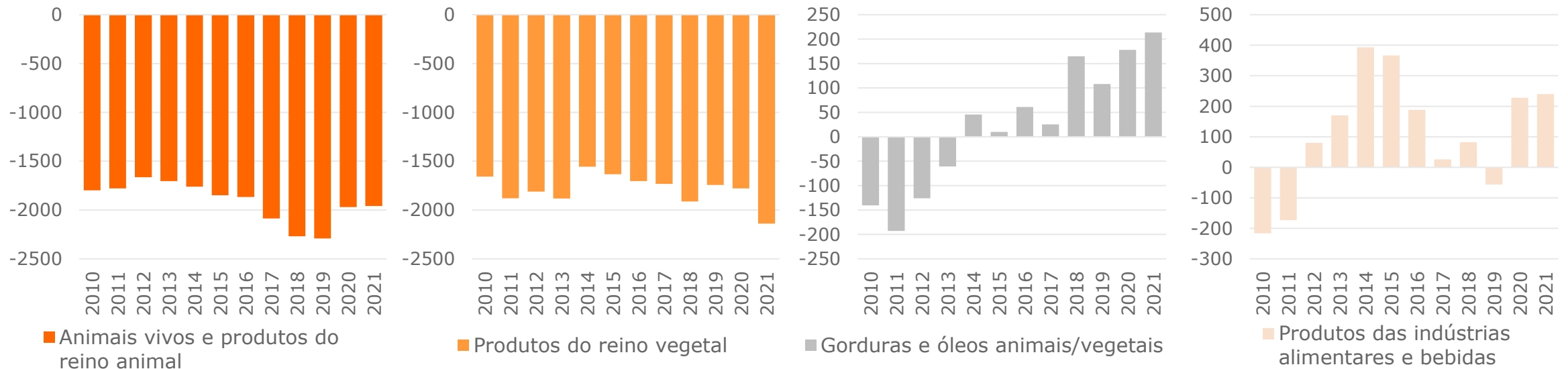
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Saldo comercial externo positivo apenas nas Gorduras e Produtos das Ind. alimentares e bebidas

Portugal: Saldo comercial externo agroalimentar

M eur



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

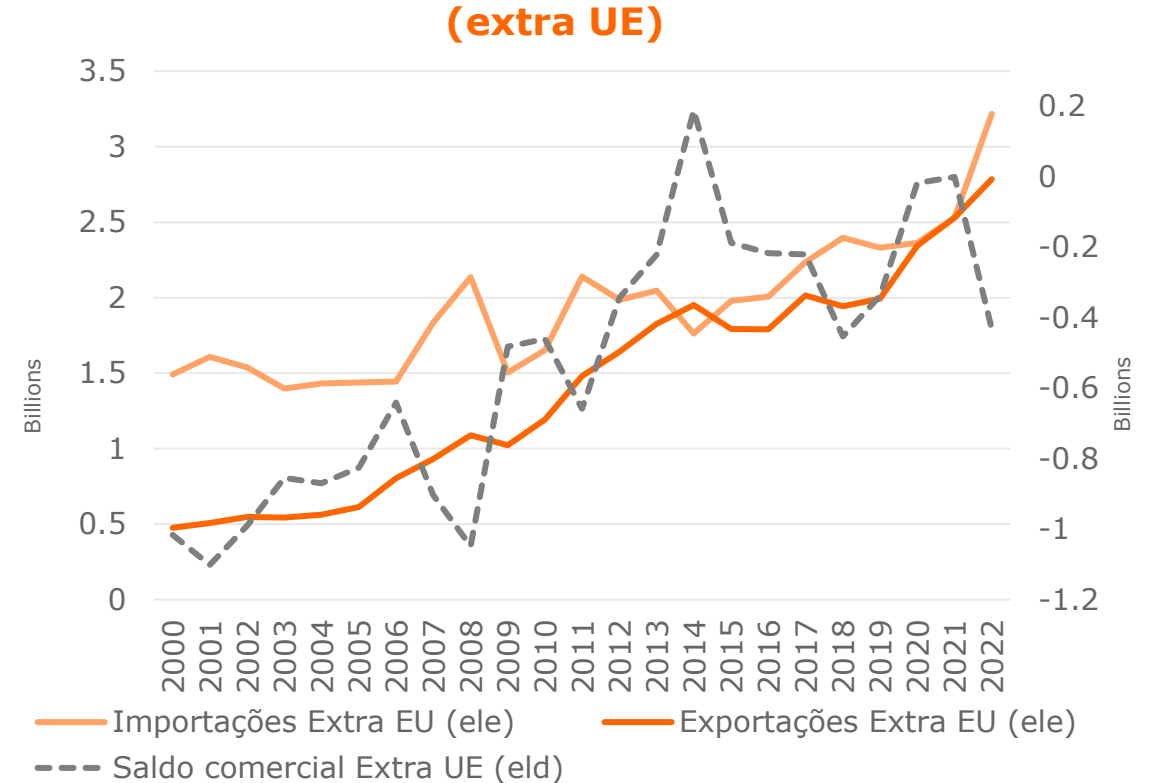
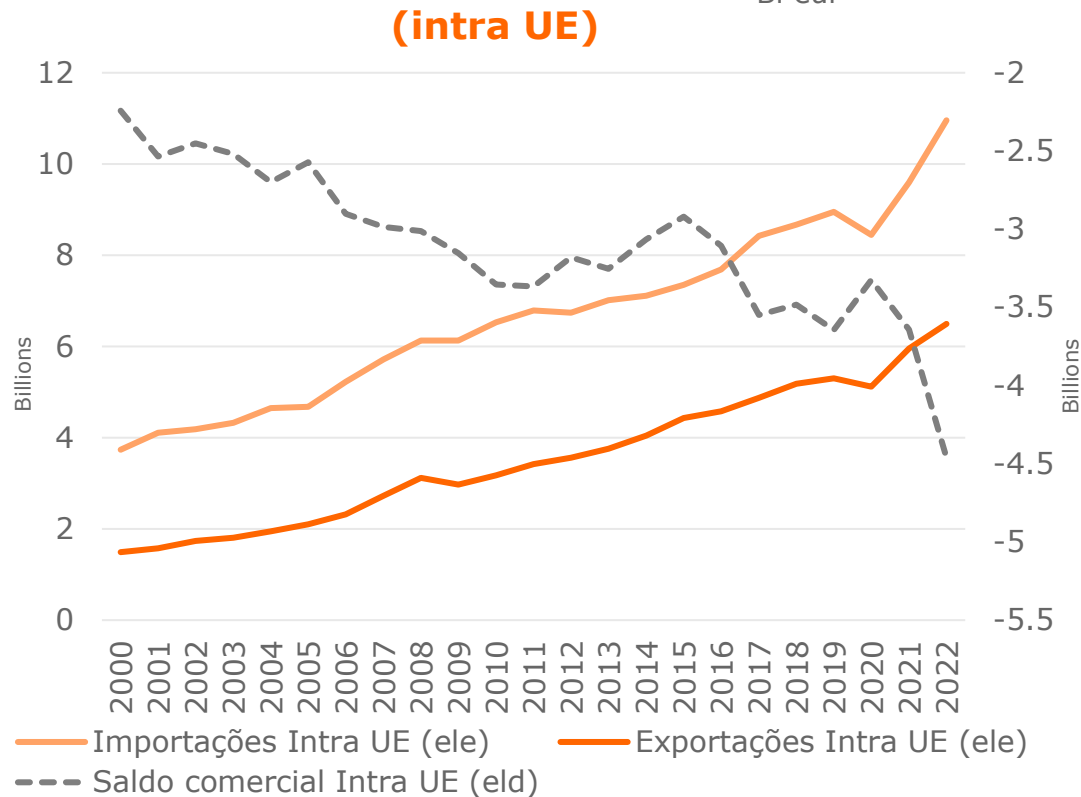
- A partir de 2014 o saldo externo foi sistematicamente positivo na categoria de Gorduras e óleos alimentares, com forte influência das exportações de azeite.

Setor agrícola e agroalimentar

Saldo comercial agroalimentar extra UE foi positivo...mas apenas em 2014

Portugal: Comércio externo agroalimentar

Bi eur

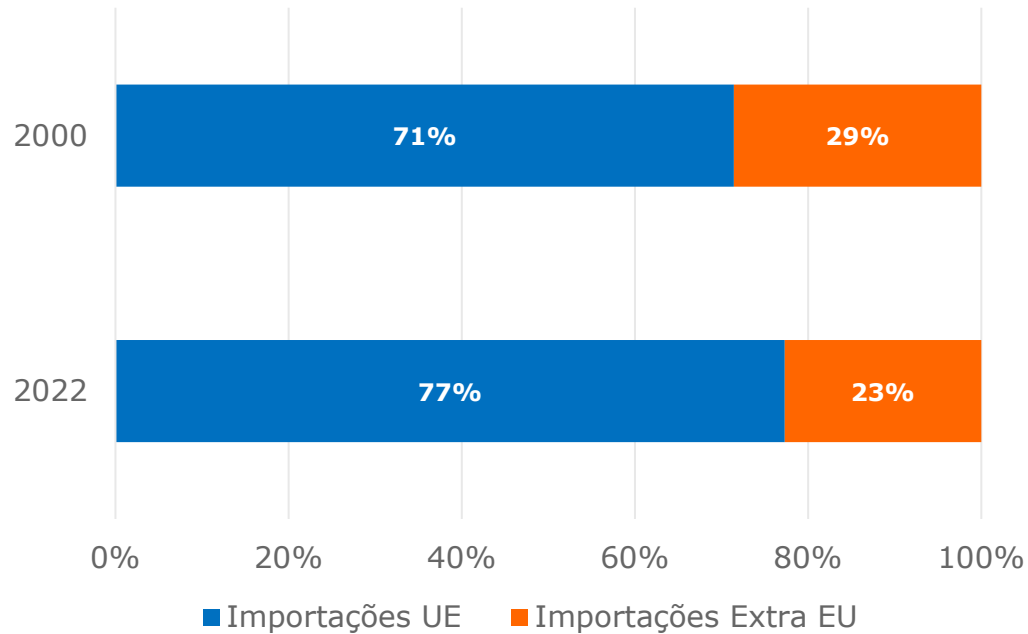


Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE. Nota: dados de 2022 até Novembro.

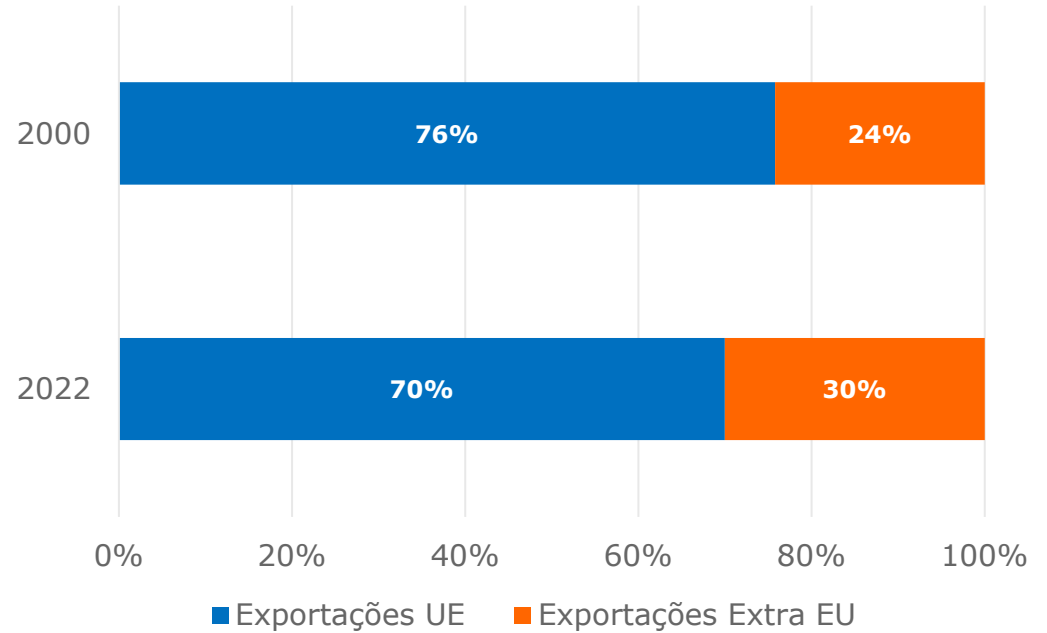
Setor agrícola e agroalimentar

Países da UE são os maiores parceiros comerciais no agroalimentar

Origem das Importações agroalimentares



Destino das Exportações agroalimentares



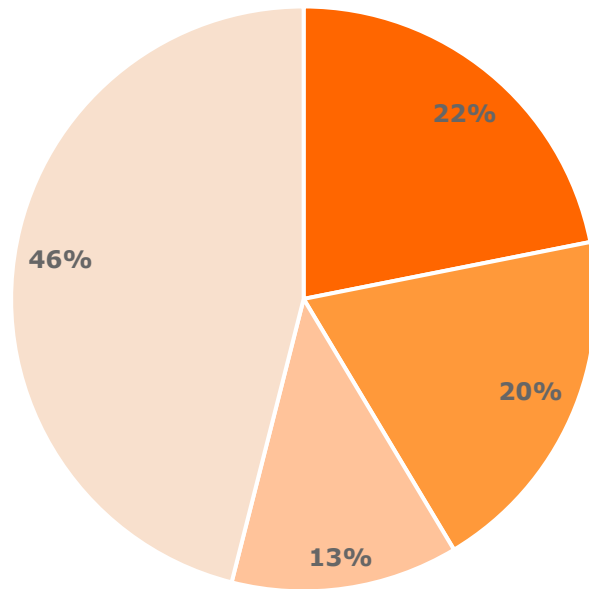
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Cerca de metade do valor exportado refere-se a produtos da indústria alimentar e bebidas e Espanha é o principal destino

Exportações agroalimentares por tipologia (2021)

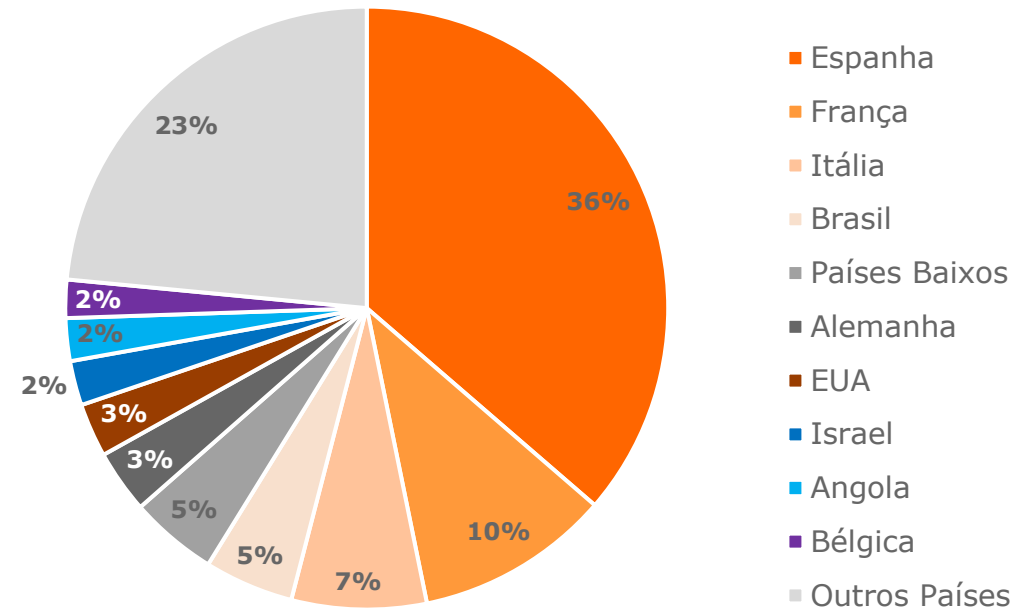
Em % do valor exportado



- Animais vivos e produtos do reino animal
- Produtos do reino vegetal
- Gorduras e óleos animais e vegetais
- Produtos das indústrias alimentares e bebidas

Exportações agroalimentares por destino (2021)

Em % do valor exportado



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Cerca de metade do valor exportado refere-se a produtos da indústria alimentar e bebidas



| Categorias de produto | Exportações 2021 (Milhões eur) | Em % do total (2021) | Δ valor nominal Jan-Nov 2022 vs Jan-Nov 2021 |
|---|--------------------------------|----------------------|--|
| Animais vivos e produtos do reino animal | 1856 | 21,9% | 19,3% |

dos quais:

| | | | |
|---|-----|------|-------|
| Animais vivos | 287 | 3,4% | 26,3% |
| Carnes e miudezas, comestíveis | 249 | 2,9% | 16,5% |
| Peixes e crustáceos, moluscos e outros | 822 | 9,7% | 20,9% |
| Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural | 407 | 4,8% | 16,8% |
| Outros produtos de origem animal, n.e. | 91 | 1,1% | 1,3% |



| | | | |
|----------------------------------|-------------|--------------|--------------|
| Produtos do reino vegetal | 1656 | 19,5% | 22,8% |
|----------------------------------|-------------|--------------|--------------|

dos quais:

| | | | |
|--|-----|------|--------|
| Plantas vivas e produtos de floricultura | 126 | 1,5% | 6,8% |
| Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos | 351 | 4,1% | 14,3% |
| Frutas; cascas de citrinos e de melões | 796 | 9,4% | 16,2% |
| Café, chá, mate e especiarias | 118 | 1,4% | 10,1% |
| Cereais | 88 | 1,0% | 97,7% |
| Produtos da indústria de moagem; malte; amidos etc | 53 | 0,6% | 53,9% |
| Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes etc | 117 | 1,4% | 51,4% |
| Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais | 3 | 0,0% | 250,2% |
| Matérias p/ entrançar e outros prod.de origem vegetal n.e. | 5 | 0,1% | -19,4% |

Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Exportação animal e vegetal



- Nas exportações do reino animal destaca-se o pescado e no reino vegetal destacam-se as frutas.

Setor agrícola e agroalimentar

Cerca de metade do valor exportado refere-se a produtos da indústria alimentar e bebidas

Exportações de gorduras e Produtos das indústria alimentares

- Nas exportações de Gorduras destaca-se o Azeite. Nas exportações da Indústria alimentar e de bebidas destacam-se as bebidas alcoólicas, e nomeadamente o vinho, que representa cerca de 70% destas.

| | Exportações 2021 (Milhões eur) | Em % do total (2021) | Δ valor nominal Jan-Nov 2022 vs Jan-Nov 2021 |
|---|--------------------------------|----------------------|--|
|  Gorduras e óleos animais, vegetais ou de origem microbiana | 1066 | 12,6% | 50,9% |
| dos quais: | | | |
| Azeite de oliveira e suas frações, mesmo refinados | 702 | 8,3% | 42,4% |
|  Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufacturados | 3906 | 46,0% | 12,8% |
| dos quais: | | | |
| Preparações de carne, peixes, crustáceos, moluscos | 320 | 3,8% | 19,7% |
| Açúcares e produtos de confeitaria | 134 | 1,6% | 16,8% |
| Cacau e suas preparações | 39 | 0,5% | 21,5% |
| Preparações à base de cereais, farinhas, amidos | 413 | 4,9% | 14,1% |
| Preparações de produtos hortícolas e de frutas | 490 | 5,8% | 24,7% |
| Preparações alimentícias diversas | 269 | 3,2% | 27,7% |
| Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres | 1.295 | 15,3% | 5,6% |
| Resíduos das ind. alimentares e alimentos p/ animais | 226 | 2,7% | 21,2% |
| Tabaco e seus sucedâneos manufacturados | 720 | 8,5% | 4,8% |
| TOTAL AGROALIMENTAR | 8.484 | 100% | 21% |

Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Cereais e fertilizantes

Setor agrícola e agroalimentar

Balanço português de aprovisionamento dos cereais e fertilizantes

| | Adubos baseados em Azoto | Adubos baseados em Fósforo | Adubos baseados em Potássio |
|--------------------------------|--------------------------|----------------------------|-----------------------------|
| Importações (t) | 297.531 | 13.940 | 87.337 |
| Exportações (t) | 225.461 | 17.908 | 8.711 |
| Consumo nacional (t) | 91.320 | 39.032 | 39.336 |
| Dependência de Importações (2) | 326% | 36% | 222% |

| | Trigo | Centeio | Cevada | Aveia | Milho | Outros | Total de cereais |
|--------------------------------|------------|---------|----------|---------|------------|---------|------------------|
| Área (1.000 ha) | 29 | 14 | 17 | 31 | 74 | 14 | 179 |
| Yield (t/ha) | 2,8 | 1,2 | 3,6 | 1,5 | 9,2 | 2,0 | 5,1 |
| Produção (t) | 80.000 | 17.000 | 60.000 | 47.000 | 682.000 | 27.000 | 913.000 |
| Importações (t) | 1.504.000 | 29.000 | 453.000 | 33.000 | 2.457.000 | 56.000 | 4.532.000 |
| Exportações (t) | 276.000 | 2.000 | 77.000 | 3.000 | 260.000 | 2.000 | 620.000 |
| Recursos disponíveis (t) | 1.308.000 | 44.000 | 436.000 | 77.000 | 2.879.000 | 81.000 | 4.825.000 |
| Consumo nacional (t) | 1.278.000 | 38.000 | 374.000 | 75.000 | 2.877.000 | 69.000 | 4.711.000 |
| do qual: | | | | | | | |
| Alimentação animal (t) | 230.000 | 1.000 | 262.000 | 57.000 | 2.430.000 | 63.000 | 3.043.000 |
| Consumo humano (t) | 1.015.000 | 34.000 | 13.000 | 13.000 | 130.000 | 2.000 | 1.207.000 |
| Uso industrial e outros (t) | 33.000 | 3.000 | 99.000 | 5.000 | 317.000 | 4.000 | 461.000 |
| Stocks finais (t) | 30.000 | 6.000 | 62.000 | 2.000 | 2.000 | 12.000 | 114.000 |
| Saldo comercial (X-I) | -1.228.000 | -27.000 | -376.000 | -30.000 | -2.197.000 | -54.000 | -3.912.000 |
| Grau de Auto-suficiência (1) | 6,3% | 44,7% | 16,0% | 62,7% | 23,7% | 39,1% | 19,4% |
| Dependência de Importações (2) | 118% | 76% | 121% | 44% | 85% | 81% | 96% |

Elevada dependência externa

- No que diz respeito aos fertilizantes e aos cereais, Portugal tem um baixo grau de auto-suficiência e uma alta dependência de importações.

Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE (Estatísticas Agrícolas 2021).

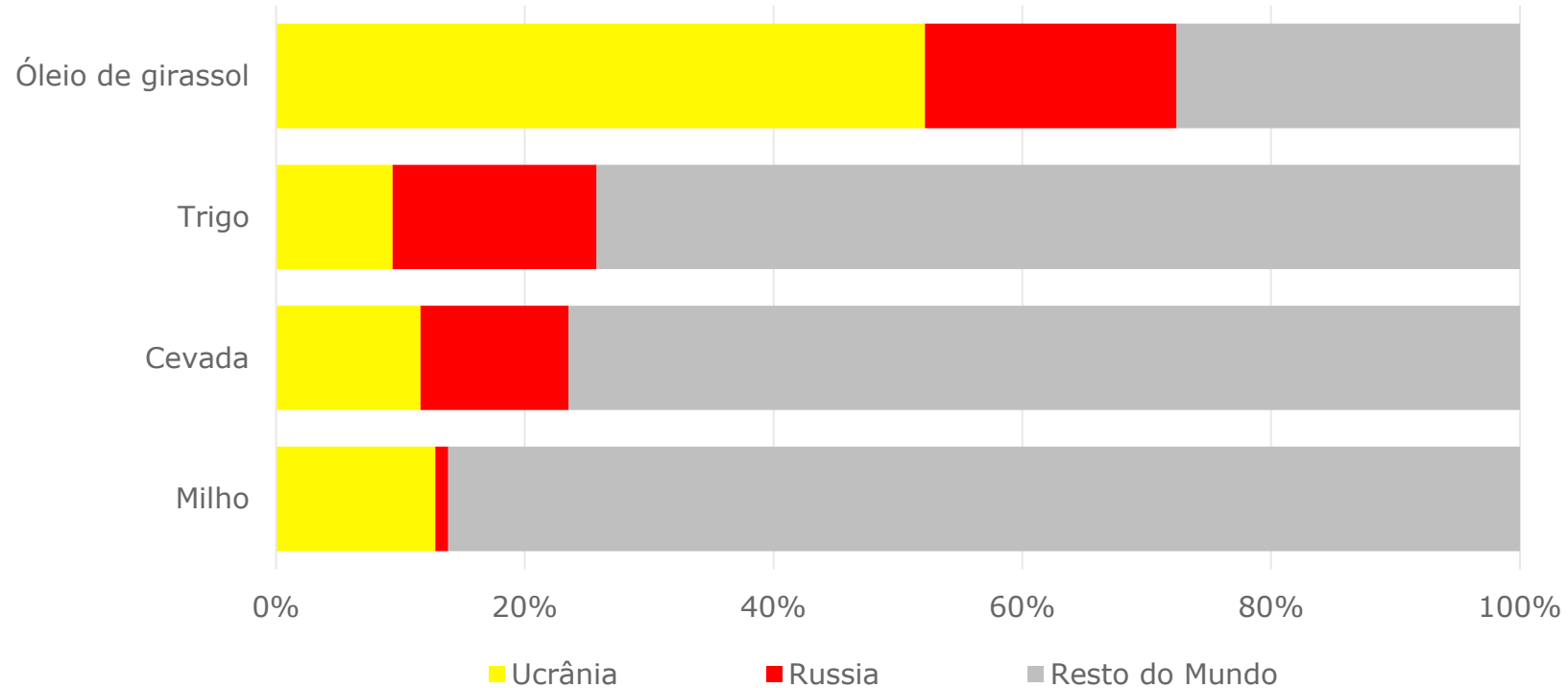
Nota: (1) = Produção doméstica/consumo; (2) = Importações/consumo doméstico

Setor agrícola e agroalimentar

Importância da Rússia e Ucrânia no mercado mundial dos cereais

Exportações de cereais e óleo vegetal a nível mundial

Em % do total de exportações de cada produto



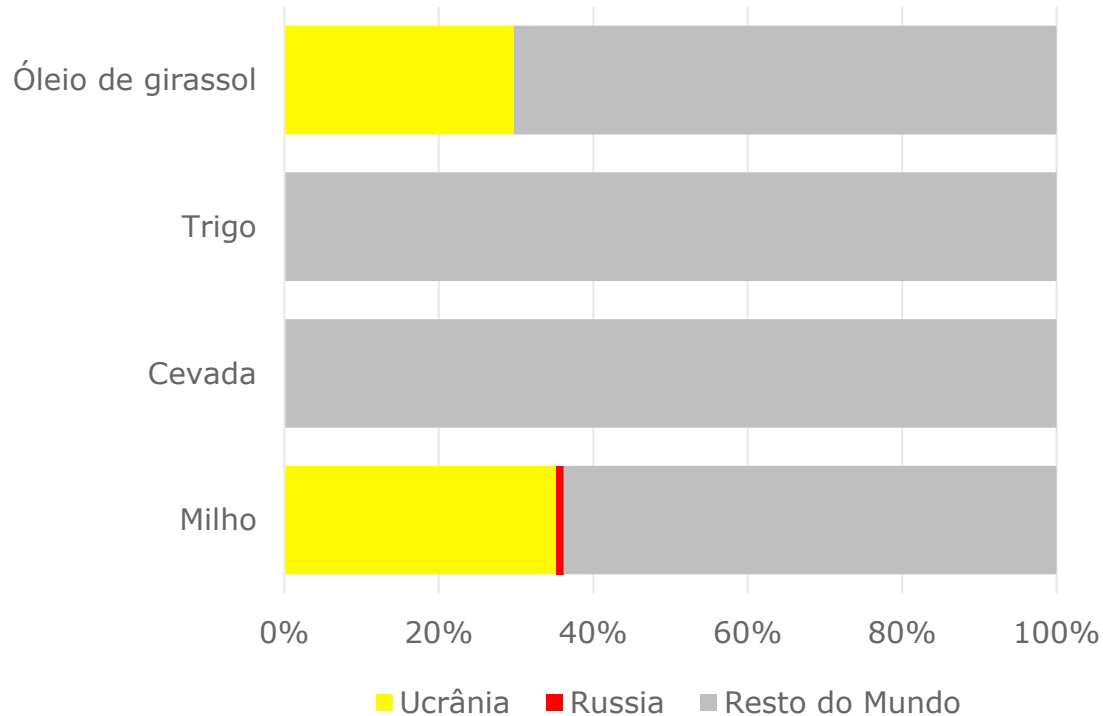
Fonte: BPI Research, a partir de dados do Observatory of Economic Complexity, de 2020.

Setor agrícola e agroalimentar

Alguma dependência direta nacional dos países em conflito em matéria de cereais

Origem das importações de cereais e óleo vegetal portuguesas

Em % do total de importações de cada produto



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Importações dos países em conflito com peso ao nível do Óleo de girassol e do Milho

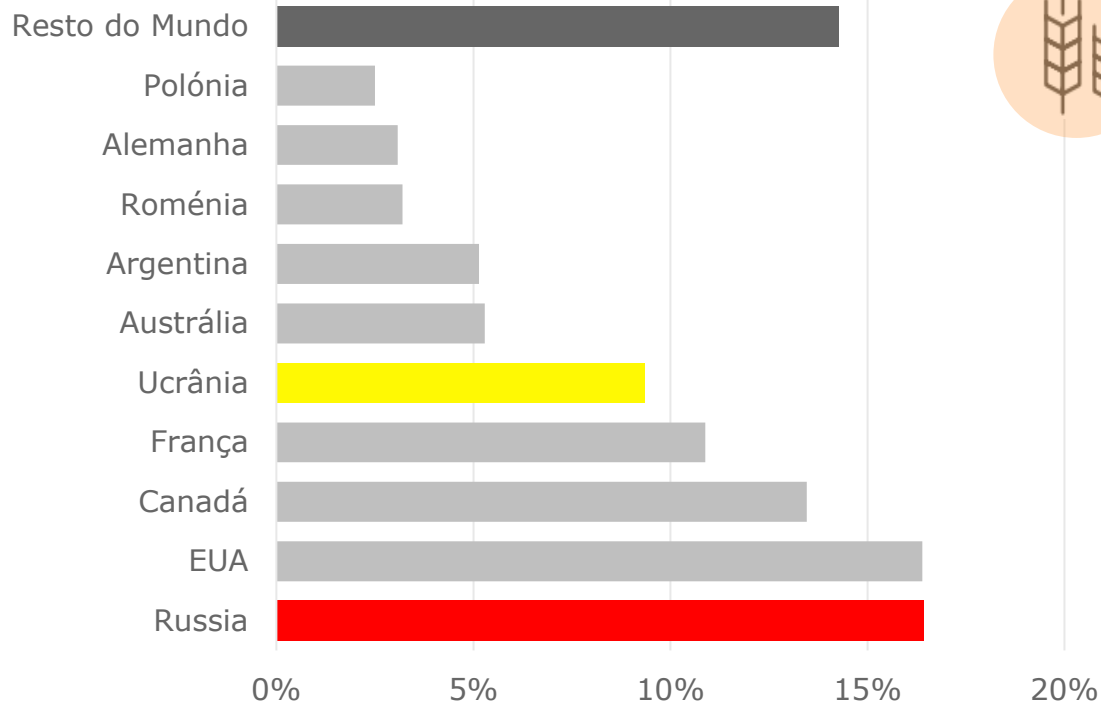
- 30% das importações de óleo de girassol de Portugal eram provenientes da Ucrânia e 36% das importações de milho eram provenientes da Ucrânia (35%) e Rússia (1%), em 2021.

Setor agrícola e agroalimentar

Rússia é o mais importante exportador de trigo

Top 10 exportadores de trigo

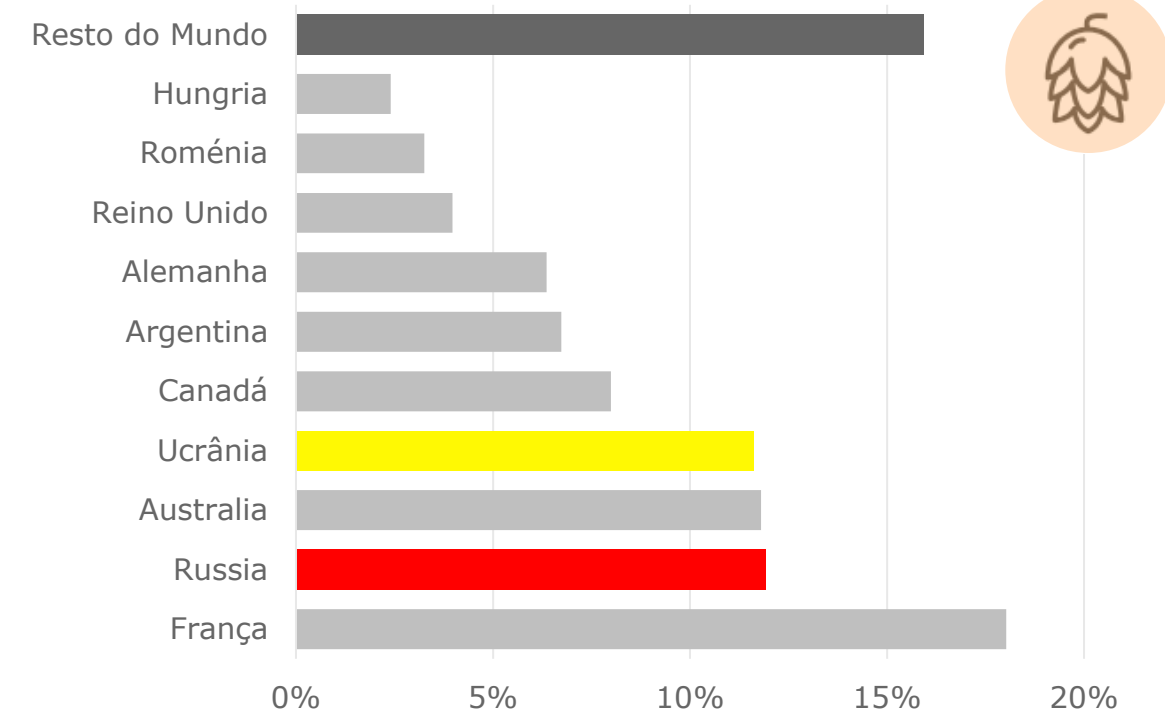
Em % do total de exportações mundiais de trigo



Fonte: BPI Research, a partir de dados do Observatory of Economic Complexity, de 2020.

Top 10 exportadores de cevada

Em % do total de exportações mundiais de cevada



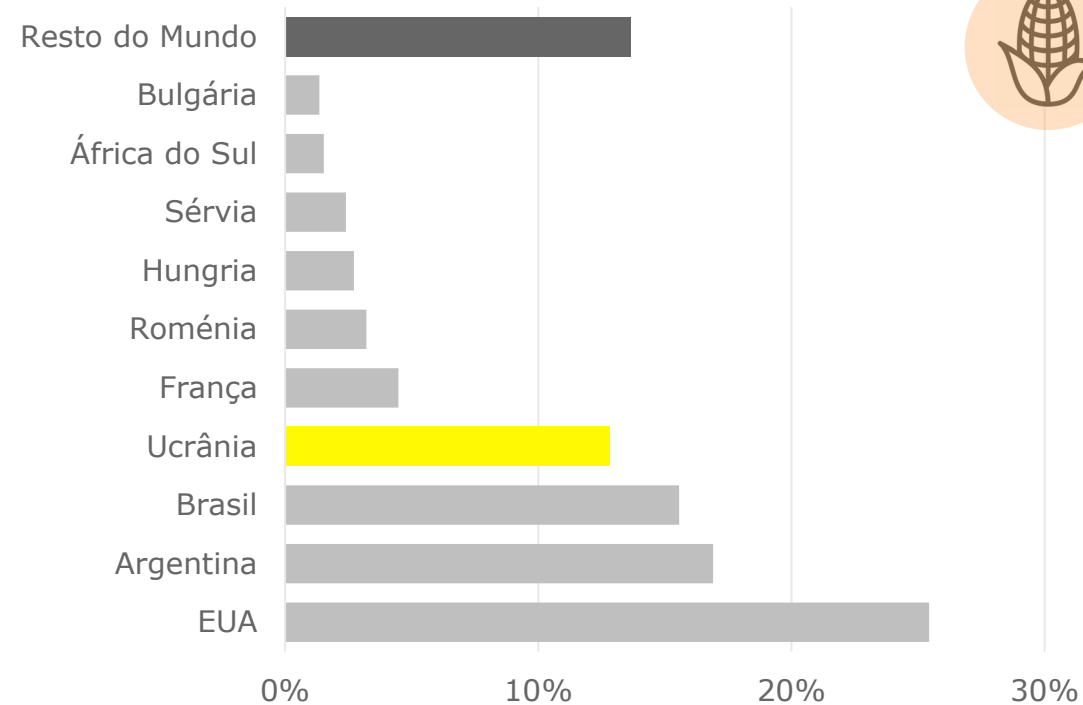
- Os preços destes dois cereais subiram no 2T 2022, após a paragem de exportações ucranianas através do Mar Negro. A ONU intermediou acordo entre a Ucrânia e a Rússia, facilitando o recomeço das exportações de cereais a 22 de Julho. Desde então, metade dos inventários de trigo da Ucrânia terão sido escoados nos mercados globais.

Setor agrícola e agroalimentar

Ucrânia é um importante exportador de milho e o maior exportador de óleo de girassol

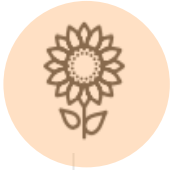
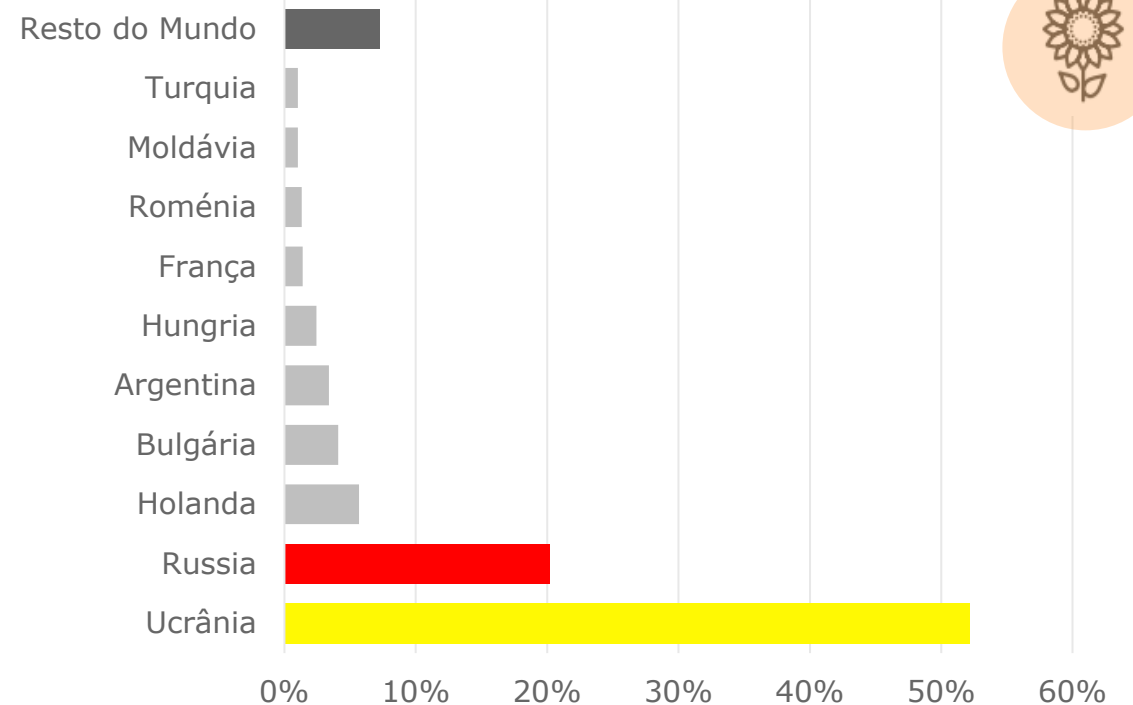
Top 10 exportadores de milho

Em % do total de exportações mundiais de milho



Top 10 exportadores de óleo de girassol

Em % do total de exportações mundiais de óleo de girassol



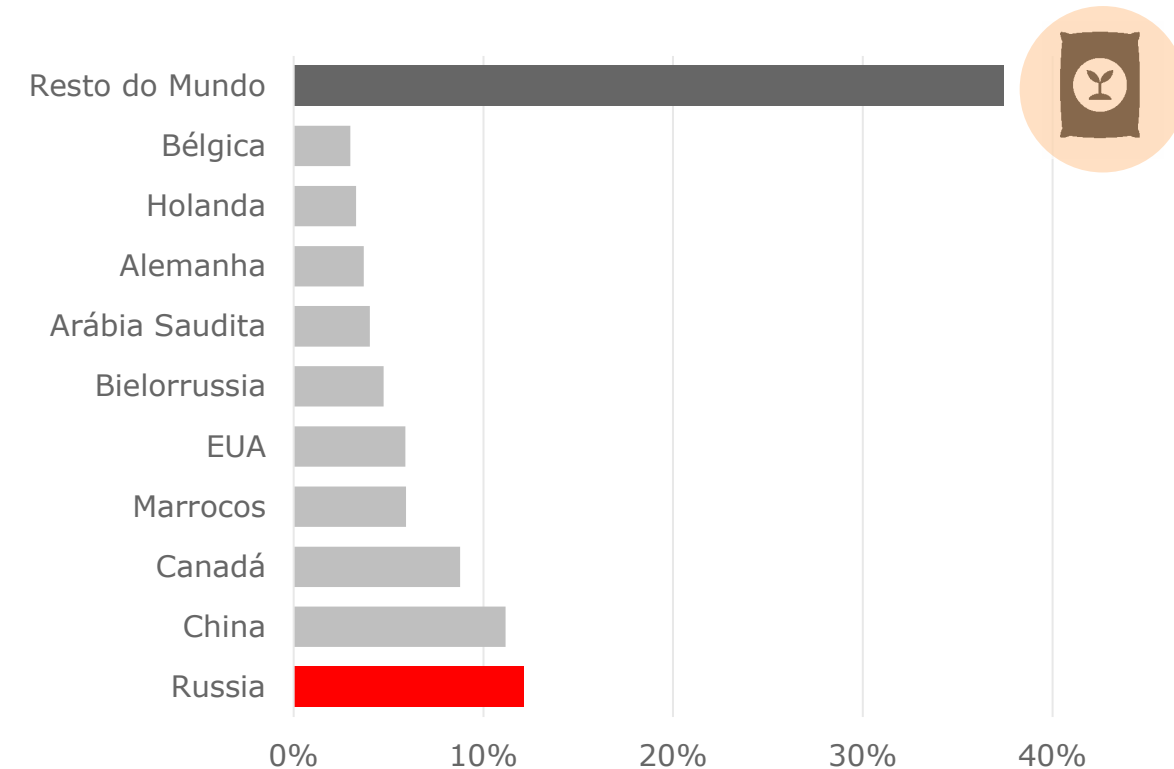
Fonte: BPI Research, a partir de dados do Observatory of Economic Complexity, de 2020.

Setor agrícola e agroalimentar

Rússia lidera exportações de fertilizantes

Top 10 exportadores de fertilizantes

Em % do total de exportações mundiais de fertilizantes



Fonte: BPI Research, a partir de dados do Observatory of Economic Complexity, de 2020.

Preço dos fertilizantes pode continuar a pressionar preço dos alimentos apesar do aumento previsto de capacidade instalada

- Os fertilizantes são uma das *commodities* mais intensivas em energia. O elevado preço do gás natural e restrições às exportações por parte da China pressionaram os preços em 2022. O *World Bank's fertilizer price index* caiu cerca de 8% no T3 2022 mas permanece em níveis elevados.
- Algumas novas fábricas produtoras de fertilizantes (no Brunei, Nigéria e Índia) deverão começar a operar entre 2023-2025.

A “Setor Agroalimentar em Portugal” é uma publicação elaborada pelo BPI Research (UEEF), que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI não se responsabiliza em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.



Grupo  CaixaBank

© Banco BPI, S.A.
Sede: Avenida da Boavista, 1117,
4100-129 Porto, Portugal
Capital Social: € 1.293.063.324,98
Pessoa Coletiva e Matrícula na Conservatória do Registo
Comercial do Porto sob o nº 501 214 534